

# DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL DE02152012GSCP/SNC



TAXA PAGA PORTUGAL ANTA (ESPINHO)

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R  
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11  
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 81 □ Número 4266 □ Quinta-feira, 09/janeiro/2014 □ Preço: €0,65 (Incluindo IVA)

## Mar avança e fustiga a costa de Espinho

páginas 2, 3 e 4



Rua da Praia (Paramos), Bairro Piscatório (Silvalde) e Rua 2 (Espinho), os lugares afetados durante quase uma semana



PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA  
NIB: 0079 0000 0740 5836 101 69  
Atenção: Indicar nome do assinante

PAGAMENTO DE ASSINATURA  
**2014**

Para o Continente beneficie do desconto de € 1,50 pagando nos nossos escritórios até 28 de Fevereiro: € 27,00

Cobrada pelos nossos serviços a partir de Março: € 28,50

Para o Estrangeiro  
Europa: € 78,00  
Fora da Europa: € 88,00

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R  
Apartado 39  
4501-853 Espinho Codex

"Confesso que não votei em Marco Gastão em 2009 mas em 2013 votei"  
- Manuel Figueiras

página 5

Mobilidade para todos nos espaços (e edifícios) públicos no planeamento estratégico municipal

páginas 6 e 7

PUB.

SC Energia

**POUPE NA SUA FATURA DE ELETRICIDADE!**

Em breve irá ser contactado por um dos nossos comerciais **SC Energia**.

DESCONTOS ATÉ

**5%**



☎ 304 50 01 23

www.scenergia.com.pt

info@scenergia.com.pt

# Mar avança e fustiga a costa de Espinho durante quase uma semana



Inexplicável, ou não, mas previsível. O mar galgou as defesas impostas pelo homem e pôs as populações em pânico durante a primeira semana do novo ano. Tudo aconteceu na noite de ano novo quando as ondas gigantes que assolaram a costa portuguesa vieram causar o pânico na praia de Paramos, próximo da capela de S. João e no Bairro Piscatório, em Silvalde. A água das ondas invadiu a Rua da Praia, em Paramos, ao início da madrugada do novo ano, entrando pelas casas e pelos estabelecimentos comerciais mais próximos do mar. Foi um verdadeiro susto que levou a que a Proteção Civil (Câmara Municipal de Espinho, bombeiros e Regimento de Engenharia 3) tomassem medidas de proteção das populações.

## Rua da Praia (Paramos), Bairro Piscatório (Silvalde) e Rua 2 (Espinho), os lugares afetados

*Manuel Proença*

Assim, em frente à Rua da Praia, em Paramos, com o auxílio das máquinas militares da Engenharia, foram levantadas muralhas e forma feitos canais paralelos para escoamento da água. A população empunhou vassouras e pás, colocou sacos de areia e todo o tipo de proteção possível para impedir que água invadisse as suas casas. Felizmente os estragos não foram muitos, mas ficou o sentimento de que em qualquer outro dia e a qualquer outra hora, o mar venha novamente a avançar, podendo deixar um rasto de destruição pelo que, a população apela a que "sejam tomadas, o mais urgentemente possível, medidas de fundo que passam pela intervenção nos esporões e pela construção de um pequeno esporão em frente à capela de S. João".

Mas com a acalmia na praia de Paramos, com a população

Foto MP





Fotos VÍTOR LANCHÁ



alerta, mas bem mais tranquila, quer com a presença dos militares e dos bombeiros, com os serviços camarários para a limpeza e reforço de barreiras e a presença dos autarcas, o inesperado surgiu, também, mais a norte. A população do Bairro Piscatório foi surpreendida com a água vinda do mar, de uma série de ondas, que transformaram a rua junto à esplanada, mais próxima dos terrenos do Oporto Golf Club, num verdadeiro 'rio' com água salgada. A água invadiu algumas das casas. Por isso, a população logo colocou 'barreiras', com sacos de areia e outros objetos.

Na segunda-feira, logo pela manhã, o vereador da Câmara Municipal de Espinho, Quirino Jesus e os bombeiros, decidiram pedir auxílio, novamente, ao Regimento de Engenharia 3 de Espinho e construíram barreiras e valas

para escoamento, também ali o que impediu que nas marés altas seguintes a água voltasse a galgar.

Mas a cidade de Espinho não escapou ao mau tempo e à força das ondas. Como há muito não se via, as ondas 'subiram' para a Rua 2 e encheram aquela artéria de água. Impotentes, as autoridades, com o auxílio da Polícia de Segurança Pública, isolaram aquela rua, impedindo o estacionamento de viaturas e a circulação de pessoas. Especialmente na segunda-feira já muito perto das 19 horas, as ondas galgaram o muro da esplanada, na zona da Brigada Fiscal da GNR e a água chegou até muito próximo da Rua 25, acabando por escoar pelas águas pluviais.

Também na segunda-feira, o mar chegou a dois bares de praia na zona do esporão da Baía.

Junto ao posto da Brigada

Fiscal estiveram o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, o vereador da Proteção Civil, Quirino Jesus, o vice-presidente da Câmara, Vicente Pinto e o presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Rui Torres que ficaram a acompanhar o momento mais crítico com os bombeiros.

O presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, fez questão de salientar "a intervenção atempada da Proteção Civil e a colaboração inexecdível do Regimento de Engenharia 3, que contribuíram para a minimização dos prejuízos". Pinto Moreira disse que "já sabemos como o nosso mar costuma reagir e atuámos de forma precatada nas zonas mais frágeis do concelho".

O presidente da Câmara enalteceu o trabalho dos "nossos bombeiros, que foram incansáveis" e do Regimento de Engenharia, em particular, que "foi absolutamente inexecdível

na cedência de meios logísticos e da maquinaria pesada que permitiu construir as valas e os suportes de areia que ajudaram a conter o mar".

Pinto Moreira revelou que "o envolvimento dos militares nas operações de defesa da linha de costa se verificou sempre de forma rápida e eficaz, mesmo num período festivo como o da passagem do ano, quando a agitação marítima foi mais devastadora".

Por seu turno, o vereador da Proteção Civil, Quirino Jesus, que acompanhou de dia e de noite toda a situação junto das populações, considerou que os maiores danos foram provocados na "inundação de duas casas do Bairro Piscatório, em Silvalde, e em três estabelecimentos comerciais em Paramos, junto à capela de S. João".

Quirino Jesus sublinhou o facto de que, além de tudo, "não houve prejuízos de maior nem quaisquer feridos".

## "Foram dias de muita aflição"

Fotos MP

– Maria do Rosário (Zé da Banana, praia Paramos)

"Foram dias de muita aflição. Nunca tínhamos passado por isto. Foram muitos sustos. Tivemos muito medo, especialmente na passagem do ano. Mas depois de terem feito as proteções, ficamos mais tranquilos. O mar destruiu a proteção do muro. Mas é preciso que os esporões sejam reforçados. Nós estivemos sempre presentes mas com muito medo que algo de pior viesse a acontecer. Pegamos em vassouras e fomos tirando a água do interior dos estabelecimentos e de casas. Algumas das pessoas que vieram para ver o que se estava a passara acabaram por ajudar."



"O pior dia foi o da passagem de ano"

– Cristóvão Santos (Casarão do Emigrante)

"Com a ajuda da Proteção Civil e dos bombeiros conseguimos minimizar os danos. Eles foram incansáveis e estavam sempre prontos a ajudar.

O pior dia foi o da passagem de ano. Foi uma grande surpresa e ninguém estava preparado para isso. Quando cá cheguei estava tudo cheio de água. Mas nos dias seguintes não foi tão complicado porque já estávamos prevenidos. No dia 1 o cenário era caótico e ficamos com um bocado de receio. Depois de reforçada a proteção já não houve problemas."



"Não saio, pois será como Deus Nosso Senhor quiser!"

– Maria Granja (Bairro Piscatório, Silvalde)

"Na primeira noite, de ano novo, já estávamos deitados e a dormir e sentimos um estrondo, como de pedras a baterem nas paredes. Vim por trás e verifiquei que estava tudo cheio de água. A minha filha também veio ver e disse-me para fugir daqui. A água era tanta!... Apanhei um susto muito grande. Tenho uma filha deficiente, que estava a dormir e acordou. Sentiu a cama a tremer. Moro aqui há mais de quarenta anos e nunca vi nada como desta vez. O mar já cá chegou acima, à zona da esplanada, mas nada que se compare a esta vez! Foi demais! Depois disto ninguém conseguia dormir. Estávamos cheios de medo. O meu sobrinho, veio dizer-me para ir para a parte de trás, onde ele tinha uma carrinha e eu poderia lá ficar. Eu respondi-lhe: Não saio, pois será como Deus Nosso Senhor quiser! Depois, juntou-se muita gente aqui e começaram a tirar o lixo para que a água escoasse. O Moisés 'Risca' foi um grande homem e andou a lutar muito."



"Alerto as autoridades para que reforcem o esporão da Baía"

– João Freitas (Restaurante Espinho Mar, Rua 2)

"Temi que a água entrasse no restaurante. Fiquei muito preocupado quando a Proteção Civil mandou fechar o restaurante. Ainda bem que não aconteceu nada. Um bocadinho mais para sul, o mar galgou a esplanada. Felizmente não aconteceu nada. Já há muito tempo que não via nada como desta vez. Por isso, alerto as autoridades para que reforcem o esporão da Baía, pois tem sido o nosso protetor ao longo destes anos. Sem isso, um dia, há uma grande desgraça."



## "Na área entre Espinho e Aveiro a taxa de recuo da linha de costa é de sete metros por ano"

Segundo o jornal 'Diário de Notícias', "a costa portuguesa tem 67% de risco significativo de erosão", e "as enormes ondas da tempestade de segunda-feira e as imagens da água a invadir praias e estradas são um poderoso alerta".

De acordo com o DN "aquela foi uma das conclusões do projeto SIAM, sobre

o impacto das alterações climáticas em Portugal", mas "há zonas, mais vulneráveis, onde o mar avança vários metros por ano", como indica o geólogo José Luís Zêzere, professor do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT).

O DN revela que "na área entre Espinho e Aveiro a taxa de recuo da linha de

costa é de sete metros por ano. É consistente, nos últimos 10 anos recuou 70 metros, e nada indica que vai mudar".

O DN lembra que "os especialistas têm em conta a influência das alterações climáticas, mas advertem que tal resulta de décadas de mau ordenamento do território".



*O passadiço, entre Silvalde e Paramos, não escapou à fúria do mar*



## "Foi assustador!"

### Manuel Dias, presidente da Junta de Paramos

**O presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Manuel Dias, passou este tempo, desde a madrugada de ano novo, junto à população da praia de Paramos. O autarca, que foi surpreendido pelo alerta das inundações provocadas pela ondulação do mar na madrugada de ano novo, afirma que "aquela noite de passagem de ano e algumas das noites seguintes foram de algum terror. Foi assustador!"**

Segundo Manuel Dias, "conseguimos ver a agressividade do mar, mas nunca sabemos se vem uma onda mais forte capaz de destruir tudo! Algumas dessas ondas passaram por cima da capela de S. João. Uma onda bastava para inundar tudo! No entanto, como as ondas começaram a surgir espaçadamente, foi possível controlar a situação com a aju-

da da população, com um trabalho coordenado e fantástico dos Bombeiros Voluntários de Espinho, funcionários da Câmara Municipal de Espinho e do Regimento de Engenharia 3. Sempre que pedimos ajuda aos militares para protegerem as casas, fizeram-no prontamente, mesmo no dia da passagem de ano".

Manuel Dias recorda que "às duas horas da madrugada do dia 1 de janeiro a rua estava completamente inundada. Todos fomos apanhados desprevenidos, mas a partir daí fomos fazendo um trabalho coordenado mas que não evitava a passagem das ondas mais fortes".

Para o autarca paramense "têm de ser tomadas medidas de fundo e que não passam por obras feitas quer pela Junta de Freguesia, quer pela Câmara Municipal. O presidente da Câmara está a par de tudo desde o início e ele também está sensibilizado para a necessidade de se fazer um reforço suplementar junto à capela de S. João. É uma zona onde o mar avança com frequência".

Manuel Dias afirma que "não podemos perder tempo e temos de sensibilizar as entidades ambientais do poder central para que venham fazer um estudo e fazer algo para evitar situações graves no futuro".

Por fim, o presidente da Junta de Freguesia de Paramos sublinha que "a população esteve unida e esteve sempre presente na altura das marés altas, a qualquer hora do dia ou da noite".

**Manuel Proença**

Fotos VÍTOR LANCHÁ



# “Confesso que não votei em Marco Gastão em 2009 mas em 2013 votei”



Foto PAULO DUARTE

## Manuel Figueiras argumenta que “toda a gente percebe a evolução que Silvalde teve”

**Manuel Ferreira de Oliveira – “Manuel Figueiras” – é uma das figuras mais antigas da militância do Partido Socialista em Silvalde. Cético em relação ao futuro do Partido Socialista em Espinho, Manuel Figueiras reclama que há muito tinha previsto a derrocada política assim como lamenta que ninguém lhe tenha dados ouvidos. Uma história de vida para contar a partir de uma perspectiva da derrota socialista nas últimas eleições para a Junta de Freguesia, uma visão muito própria de alguém que nasceu em Silvalde, aí se fez homem e de onde um dia partiu para o estrangeiro em busca de melhores condições profissionais.**

**Paulo Duarte**

**– A sua militância no Partido Socialista é muito antiga...**

“Quase quatro décadas atrás, a minha motivação em participar na vida ativa da política surgiu quando percebi que a Junta de Freguesia de Silvalde era gerida por pessoas sem bandeira políticas e com o único interesse de lutar pelo bem da freguesia. Pessoas com uma humildade fantástica como o Manuel Fabiana e outros que se lhe seguiram.”

**– Estamos a falar de várias décadas atrás...**

“Sim, até chegar a Abel Gonçalves que foi quem descarrilou o Partido Socialista e que com a sua atuação política dividiu os silvaldenses, embora existam outros responsáveis. Outros houve com responsabilidade que se seguiram mas Abel Gonçalves deveria ter tido a inteligência de ter preparado um sucessor político, alguém com humildade e ligação ao povo.”

**– E deveria ter sido feito o mesmo em Silvalde?**

“Exatamente. Por exemplo, temos a freguesia de Paramos em que o ex-presidente Américo Castro preparou o Manuel Dias para ser o seu sucessor com toda a naturalidade e com antecedência de alguns anos. O certo é que chegaram às eleições e venceram. Não houve nada que impedisse esta vitória porque foi um trabalho que se veio fazendo ao longo dos anos. Era o que se devia ter feito em Silvalde. O Abel Gonçalves foi rejeitado pelo eleitorado porque senão ainda hoje seria o ‘dono’ de Silvalde.”

**– Mas Manuel Figueiras não fez parte da equipa de Abel Gonçalves?**

“Trabalhei com Abel Gonçalves, assim como trabalharam outros. Fizemos um bom trabalho mas a partir do momento que deixou de nos dar ouvidos, a situação política descarrilou. Decidi, então, tomar a minha posição pessoal e pela qual respondo.”

**– Apoiou, portanto, Marco Gastão nas eleições de 2009?**

“Não apoiei Abel Gonçalves no terreno, mas confesso que não votei em Marco Gastão em 2009. Tinha uma dor política mas também não queria ficar com o peso na consciência de ter contribuído com o meu voto para a derrocada política que se veio a confirmar.”

**– Que pensa da candidatura de Fernando Ferro?**

“A candidatura do Fernando Ferro é polémica desde há três anos a esta parte. Eu fazia parte do Secretariado da Secção de Silvalde. Em todas as reuniões sobre esse assunto em que estive presente a votação dos militantes foi sempre contra a candidatura do Fernando Ferro pelo Partido Socialista.”

**– Não esteve sempre presente...**

“Por motivos da minha situação profissional emigrei para Angola e para França. Passei a vir a Portugal duas ou três por ano e era nessa altura que essas reuniões aconteciam. Nessa altura, delineava o trabalho que deveria ser feito durante a minha ausência. Coisas como jantares, convívios e outras atividades junto dos militantes.”

**– Porque é que deixou a secção?**

“Os meus colegas começaram a questionar-me e a achar que tudo era “muito bonito” mas que me ia embora para o estrangeiro e o trabalho era para quem cá ficava. A partir desse momento não tive alternativa e abandonei o cargo. Já tinha manifestado vontade em sair mas fui ficando porque me pediram. A partir de uma certa altura comecei a incomodar certas pessoas porque não compactuava com determinadas políticas que vinham de outros lados injectadas para Silvalde.”

**– Como vê a secção de Silvalde?**

“Vejo a Secção de Silvalde com uma situação difícil porque não temos uma sede aberta, os militantes são cada vez menos. Ao falar com pessoas que sei que eram militantes elas nem querem ouvir falar do partido. Há um grande descontentamento político em Silvalde e já tinha avisado muitos meses antes das eleições que a derrota socialista iria ser muito grande.”

**– Já tinha previsto esta derrota?**

“Sempre foi minha convicção de que seria a maior derrota de sempre mas as pessoas pensavam que quando falava nisto era por ressabiamento com o Partido Socialista... e nunca foi. Portanto, esta derrota não foi nenhuma surpresa para mim.”

**– Achava que Fernando Ferro não era o candidato ideal?**

“Gosto de Fernando Ferro. Sempre tive boa impressão e nada tenho a dizer dele. Mas ao falar com as pessoas na rua sobre a sua candidatura verifiquei que quase ninguém se assumia como indo votar em Fernando Ferro e mais preocupante se tornou quando ouvi famílias influentes com este mesmo registo. Avisei os meus colegas da Secção, avisei pessoas da Concelhia mas ninguém me deu ouvidos. Depois da derrota, a única pessoa que teve a humildade de reconhecer que eu tinha razão em todo este processo foi o Pedro Tavares, actual coordenador da Secção de Silvalde. Mas a grande verdade é que não vejo grande vontade ou capacidade para recuperar o Partido Socialista em Silvalde.”

**– Como assim?**

“Garanto que o Partido Socialista não vai conseguir vencer nenhuma das duas eleições autárquicas que seguem. Cá estarei para me penitenciar se estiver enganado mas também espero que se vier a ter razão as pessoas reconheçam que eu tinha razão. Mas realço que não é de agora que venho dizendo estas coisas. Já há muito tempo que vaticinava que o Partido iria cair na situação em que caiu. Avisei a Secção de Silvalde e a Concelhia de Espinho mas ninguém quis saber.”

**– Silvalde já conheceu melhores dias...**

“Há muitos anos atrás, a Secção de Silvalde era composta por uma equipa de homens muito digna e com um grande espírito de missão em prol da freguesia. Havia sempre problema em encontrar um n.º 1 porque nenhum de nós queria cargos ou protagonismo. Nunca quis fazer parte das listas em lugares de destaque e sempre privilegiei o trabalho no terreno junto dos militantes. Esse trabalho foi-se perdendo e deixou de haver essa proximidade com as pessoas, deixou-se de acompanhar os militantes e interagir com eles. Assim como deixou de haver uma entajuda e uma amizade entre todos.”

**– Também não foi surpresa a vitória de Marco Gastão...**

“Quem estiver a par da vida da freguesia de Silvalde sabe que este mandato de 2009 a 2013 foi feito em condições muito difíceis. Talvez as mais difíceis desde o 25 de Abril de 1974. Mas na verdade toda a gente percebe a evolução que a freguesia teve com a gestão de Marco Gastão. Muitos dizem que as obras foram feitas pela Câmara Municipal... e o que me interessa isso. Interessa é que a obra foi feita em Silvalde, não é importante por quem e foi feita no mandato de Marco Gastão. Foi portanto, o mandato em que mais obra se fez em Silvalde. Foi por isso que em 2013 votei em Marco Gastão.”

"A garantia da plena acessibilidade é essencial à qualidade de vida dos cidadãos e ao garante dos seus direitos, enquanto membros plenos de uma sociedade humanizada e democratizada. O Decreto-Lei 123/97 de 22 de maio estabelecia a adoção de um conjunto de normas técnicas básicas de eliminação de barreiras arquitetónicas em edifícios públicos, equipamentos coletivos e via pública, a fim de promover a melhoria da acessibilidade das pessoas com mobilidade condicionada. A publicação do Decreto-Lei 163/2006 de 8 de agosto veio alargar a abrangência da aplicabilidade dessas normas técnicas, nomeadamente aos edifícios de habitação. Desde a sua entrada em vigor, tem sido uma exigência da Câmara Municipal de Espinho a sua aplicação nas obras particulares, bem como nas intervenções da própria autarquia na melhoria das acessibilidades no espaço público. Os novos edifícios promovidos por particulares que visam a utilização pública, fazem-se acompanhar de um plano de acessibilidades completo, com definição de todos os percursos acessíveis e pormenorização das situações contempladas nas normas anexas ao Decreto-Lei, proporcionando o acesso seguro e confortável das pessoas com mobilidade condicionada entre a via pública, o local de entrada/saída principal e todos os espaços interiores e exteriores que o constituem. Também nos edifícios de habitação, quer unifamiliar, quer coletiva, têm sido exigidos os planos de acessibilidades que garantam a correta acessibilidade a indivíduos com mobilidade condicionada. Nestes casos o percurso acessível também deve ser garantido desde a via pública, e através das zonas comuns, nos casos de habitação coletiva, até ao acesso à habitação. No interior das habitações salvaguarda-se o respeito pelas normas técnicas designadamente nas dimensões e características das cozinhas, instalações sanitárias, escadas, corredores e demais compartimentos habitáveis. Face a esta consciencialização de um mundo acessível para todos, o parque edificado encontra-se num processo de transformação na sua rede de percursos acessíveis, que proporcionam uma utilização segura e confortável das pessoas com mobilidade condicionada, às funções e atividades realizadas tanto no solo público como no solo privado."

# Mobilidade para todos nos espaços (e edifícios) públicos

Sandra Almeida e o planeamento estratégico municipal com destaque para o roteiro com registo das acessibilidades em plataforma informática

"No âmbito da melhoria das condições de acesso e circulação dirigida às pessoas de mobilidade condicionada, tem-se vindo a proceder à adoção de soluções para minimizar ou atenuar os impactos dos obstáculos físicos, com a execução de intervenções pontuais, por administração direta e que dizem respeito ao seguinte: eliminação de desníveis – rebaixamento dos passeios e guias de cantaria na requalificação em curso; sinalização tátil de piso – aplicação de materiais diferenciados nas áreas de passeios junto dos atravessamentos dos arruamentos; instalação de corrimão em escadas e rampas – ligação da ciclovia e passeio pedonal para atravessamento de passadeira; criação de lugares de estacionamento – são atribuídos lugares de estacionamento em resposta a pedidos de pessoas com deficiência bem como reservados lugares para pessoas com deficiência em zonas de serviços e equipamentos de interesse público. mobiliário, portas e sanitários em edifícios públicos."

"O município de Espinho tem promovido um conjunto de projetos com o objetivo de criar soluções integradas no campo das acessibilidades, a fim de garantir uma redução das barreiras arquitetónicas. Os projetos desenvolvidos pelo Município têm incorporado as orientações do Dec. Lei n.º 163/2006, quer a nível do espaço público, quer ao nível dos edifícios públicos. Os princípios gerais aplicados nos projetos em elaborados na DOM, têm em conta as diversas características urbanas das respetivas áreas de intervenção, nomeadamente: no centro da cidade há que ter em conta o maior número de utilizadores, tanto de circulação pedonal como automóvel; a norte da cidade há que ter em conta as transições entre trânsito rápido (proveniente das três das entradas viárias na cidade) e as necessárias compatibilizações deste tipo de trânsito com a circulação pedonal (existente pela



Fotos VÍTOR LANCHÁ



**Mobilidade para todos implica criar condições de qualidade de vida também para as pessoas com deficiência motora. A acessibilidade sem barreiras físicas e arquitetónicas é uma das prioridades da Divisão de Planeamento Estratégico da Câmara Municipal. Na qualidade de técnica superior, Sandra Almeida representou, recentemente o município num debate na Maia sobre mobilidade. Espinho já é exemplo. Até na plataforma informática com a disponibilização de um roteiro com registo das acessibilidades. Entretanto, duas praças já foram distinguidas com certificação de mobilidade. E há um projeto para uma plataforma elevatória que "una" os pisos do edifício camarário...**

## Lúcio Alberto

"Temos muita atenção com a questão das minorias, porque a questão da mobilidade permanente ou transitória pode acontecer a qualquer um de nós. Obviamente que compete aos municípios implementar a devida regulamentação em obras particulares e projetos de licenciamento de edificação, mas também temos de dar o exemplo dotando os espaços públicos e os edifícios públicos de condições que assegurem a mobilidade a todas as pessoas com ou sem limitações físicas."

Sandra Almeida salienta que "a Câmara Municipal de Espinho tem intervindo na alteração de espaços públicos já existentes, corrigindo, criando e valorizando aspetos que são fundamentais, sejam simples ou complexos, de maior ou menor relevância mas sempre essenciais." Por exemplo, "no nivelamento do pavimento de passadeiras com o equipamento tátil, no rebaixamento de passeios ao nível das passadeiras e na sinalização sonora dos semáforos."

"Trata-se de tentar de alguma forma adaptar os espaços já existentes e permitir que a mobilidade seja transversal numa maior área possível do município", sintetiza Sandra Almeida. "O trabalho tem sido feito ao nível dos equipamentos públicos e dos espaços públicos e também com a criação dos espaços de estacionamento para deficientes, no sentido de que tudo isto seja útil para os munícipes e para as pessoas virem a Espinho e encontrem as valências necessárias para ter vontade de voltar."

"É nos espaços públicos que verificamos mais barreiras físicas e mais barreiras arquitetónicas e por isso estamos a intervir já em obra ou em projeto nas freguesias, como por exemplo em Guetim, porque não devemos cingir a nossa intervenção à centralidade da cidade." A coordenadora do planeamento estratégico municipal na área da mobilidade destaca que "as pessoas utilizam mais as centralidades das freguesias e daí





proximidade do centro urbano); na rua da Igreja, na freguesia de Guetim, há que ter em conta as transições entre trânsito rápido do acesso à A41 e as necessárias compatibilizações com a circulação pedonal (algo residual, mas existente). Estabeleceram-se ainda um conjunto de pontos comuns que se sintetizam: nas intervenções do centro da cidade mantiveram-se a continuidade dos alinhamentos existentes nas ruas pares, mantendo as larguras de 2 e 3,50 e 6 metros para as baias de estacionamento, faixas de rodagem com um e dois sentidos, respetivamente. Estes princípios são adotados na reformulação das ruas ímpares. É mantido o alinhamento contínuo das guias ao longo da respetiva rua, independentemente da irregularidade existente entre alinhamentos de edificações e frentes de quarteirões. Os projetos apresentam-se mais detalhados relativamente ao tratamento das passeadeiras, respeitando o DL n.º 163/2006, de 8 de agosto, nomeadamente: passeadeiras com 3,00 m de largura, localizadas no término do raio de curvatura do cruzamento de passeios; rebaixamento de passeios junto às passeadeiras, com 3 metros de largura, realizado pela inclinação do pavimento e respetivas guias; sinalização de pavimento, com 0,80m de largura, numa faixa perpendicular ao rebaixamento de passeios junto às passeadeiras; as infraestruturas urbanas existentes (iluminação pública, parcometros, sinais de trânsito e uma cabine telefónica) devem ser deslocadas para junto dos novos alinhamentos das guias de passeios, compatibilizando eventuais conflitos com passeadeiras, guias rampas e caldeiras propostas. Os materiais a aplicar são: guias de passeio, com 0,26m de largura e 0,15m de altura, em granito azul, na separação entre rua e baía de estacionamento e nas caldeiras de árvores junto às passeadeiras; meio-fio em granito azul, com 0,10 m de largura, nas transições entre passeadeiras e ruas; manutenção do empedrado em cubo de granito, de 0,11m de lado, nas ruas e baias de estacionamento; passeios pavimentados a "pavê" (na generalidade) e a "pavê tátil" (nos passeios rebaixados junto às passeadeiras e respetivas faixas perpendiculares ginalizadoras); faixas alternadas nas passeadeiras, em empedrado de cubo em calcário e granito, de 0,11m de lado; barras em chapa de aço



Fotos VÍTOR LANCHÁ

corten, com 10 mm de espessura, colocadas na vertical, nas caldeiras; ciclovias pintadas sobre pavimento liso, com cor contrastante em relação a passeios adjacentes; tipo de árvores e respetivos tutores com características idênticas às existentes na área central já reformulada a norte."

"Pretende-se criação e oferta de um roteiro de pontos acessíveis, encontrando-se em curso o desenvolvimento de uma aplicação informática de consulta por todos os cidadãos com utilização através da Internet e disponibilizada na página da Câmara Municipal de Espinho. Numa primeira fase procedeu-se à recolha de informação relativa aos edifícios públicos e de utilidade pública acessíveis. Numa segunda fase estará disponível ainda informação relativa a todos os lugares de estacionamento destinados a pessoas com mobilidade condicionada e todos os serviços de restauração do concelho numa ótica de desenvolvimento e Como objetivo estratégico, o município aposta no reforço de um contínuo pedonal entre as diversas centralidades, equipamentos, áreas florestais e frente marítima, privilegiando os modos suaves de transporte e favorecendo a interrelação entre as diferentes áreas da cidade."



esta nossa prioridade não só pelas pessoas que são deficientes mas também pelas pessoas que utilizam carrinhos de bebés e pelas pessoas que têm mobilidade reduzida sem ser associada a qualquer tipo de deficiência."

Mas é no contexto da mobilidade para pessoas com deficiência que surgiu, entretanto, "uma ideia para uma plataforma" informativa mediante a tecnologia informática. "Uma ideia que nos fomos 'beber' ao Instituto da Cidade e Vilas com Mobilidade" e que propor-

ciona aos interessados a consulta de um roteiro das condições de acessibilidades a eventos, atividades, equipamentos desportivos, culturais e sociais e recreativos, espaços públicos e turísticos restaurantes e instalações autárquicas e de serviços estatais. "Faz todo o sentido dizer às pessoas que temos espaços para onde podem ir e previamente prepararem o seu roteiro. Foi assim que decidimos organizar um roteiro de acessibilidades para que qualquer pessoa com dificuldade de mobilidade consiga em casa saber onde é que pode estacionar o carro em Espinho, qual é o edifício que pode visitar, se o museu lhe é acessível ou não, se pode ir ao cinema ou não e onde pode fazer compras em Espinho com a informação das ruas com estacionamento para deficientes e o circuito que acessível e sem barreiras físicas e arquitetónicas que permita o melhor circuito possível."

Neste quadro, a arquiteta Sandra Alneida congratula-se "com a noção camarária de que tem de haver uma preocupação bastante acentuada ao nível das minorias e no caso das pessoas com dificuldade de mobilidade."

Entretanto...

"Há sempre uma atitude regulamentar que nem sempre é fácil de pôr em prática. Não podemos ser fundamentalistas perante situações em que sabemos que não se consegue atingir o objetivo num ápice. O importante é criarmos condições e trabalhar com afinco para que todas as pessoas sem exceção tenham direito à mobilidade sem barreiras físicas e arquitetónicas."

Mas o caminho ainda tem obstáculos...

"Temos que usar todas as ferramentas para melhorar permanentemente a qualidade de vidas das pessoas portadoras de deficiência. Espinho tem muitas valências criadas ao longo destes últimos anos e temo bons registos de turismo porque é uma cidade atrativa e quase plana."

E no que concerne às barreiras nos edifícios estatais e municipais, como na Câmara de Espinho...

"A correção das anomalias em edifícios municipais tem custos muitíssimo elevados e dependentes de apoios competentes. A legislação em curso é muito posterior à construção do edifício camarário, mas já há um estudo, por acaso esboçado tecnicamente por mim, para a correção das anomalias. Algumas já foram processadas, mas as características da edificação dos pisos não são facilitadoras. Projeta-se uma plataforma elevatória para o piso superior, mas os custos são elevados, mas será uma obra a realizar."

## O momento mágico?!

Um ano, como movimento de translação da Terra, é um período de muitas referências e que influencia a vida neste planeta, umas da natureza e outras que dizem respeito à organização das sociedades. Por exemplo a contagem do ano civil, económico e fiscal, etc e que, nos países "ocidentalizados", se inicia em 1 de janeiro e finda em 31 de dezembro. Obviamente que o período de mudança (passagem de ano), só se vê nos ponteiros dos relógios, mas aqueles minutos ou segundos, é um "tempo mágico" ou simbólico, e, em torno dele, se organizam festas, algumas dum certa extroversão, como se de algo palpável se verificasse naquela "hora mágica". Apropriado também por outros interesses socioeconómicos (turísticos, por exemplo), a "festa" faz crescer o consumo de bens e serviços e assume muita importância, pela adesão, cada vez mais dos cidadãos e consumidores. São as sociedades hedonistas a apropriar-se desse "tempo de fronteira do ano", e esta apropriação consumista tem retirado genuinidade às manifestações e há mesmo alguma histeria em torno dessas festas, como se desses minutos ou segundos mágicos dependesse a felicidade de cada um e da humanidade! Pura ilusão.

"Desejo-te umas boas saídas e umas boas entradas" – expressão muito utilizada em vez de "desejo-te um bom ano de 2014, cheio de saúde, paz, amor, solidariedade, etc.", pela ordem e importância que cada um atribui a estes valores. Confesso que prefiro utilizar, com sinceridade, a segunda expressão, porque é ela que, de facto, tem mais importância e ultrapassa a "passagem de ano", como festa efémera e de curta duração, ao contrário dos 365 dias que cada um desejará viver segundo aqueles valores. Aquele período mágico deveria servir para fazermos uma introspecção e balanço do ano a findar e também elencar objectivos de vida para um novo período que se iniciará. Esta projecção continuaria nas primeiras horas e dias do Novo Ano. Em tudo isto, seja no balanço passado seja na previsão/desejos futuros, conta muito a nossa vontade e atitudes, bem como as muitas relações que alimentamos, no campo famili-



OPINIÃO

### CRÓNICAS DO ZÉ POVINHO

Serafim Marques

ar, social, profissional, porque ninguém vive sozinho neste mundo e a nossa vida assenta numa grande interdependência e, assim, seremos muito daquilo que fizermos e pelo qual lutamos.

Com esta envolvente mágica da "festa da passagem de ano", seria difícil alhearmos-nos, pelo que a solução é "alinhamos" num programa que melhor se adequa à nossa personalidade, poder de compra e "modus vivendi", pelo que a preparação da "festa" pode começar bem cedo no calendário ou no próprio dia e pode ser influenciada por pequenos ou grandes acontecimentos que acabem por estragar o evento. Apesar de não ser supersticioso, parece que o "treze" do ano que acabou se virou contra mim, tais os factos que me aconteceram no último dia. Logo pela manhã, alguns mal entendidos, apesar do pedido de desculpa, geraram algum stress conjugal. Depois e usufruindo, por cerca de três horas, o prazer de tomar conta da minha princesa de vinte meses, queimei-me na mão, quando lhe preparava o almoço. De qualquer modo, continuava com os preparativos da "festa", um jantar e ceia, a dois e em ambiente caseiro, que seria brilhantada com os respectivos programas televisivos, até que um sintoma de mau estar e temendo complicações do foro cardíaco, me fez ir até ao respectivo hospital, deixando a comida na mesa e ali passei cerca de quatro horas nos exames de despiste da patologia que há muitos anos me vitimou.

A "hora mágica" aproximava-se, a passos largos, mas a minha maior preocupação centrava-se no diagnóstico médico e pouco me preocupavam as festas, porque a saúde e a vida valem muito mais do que todas as festas do mundo. Até uma enfermeira, talvez stressada por estar escalada naquele dia, me "magoou", pela forma menos correcta como exerceu o seu poder. Mas, por fim e já muito próximo da meia-

noite, a médica, com uma simpatia pouco usual, ainda mais naquela noite, e competente na abordagem médico/doente, veio dizer-me que, de acordo com os episódios relatados e os respectivos exames, os sintomas não se enquadravam no foro cardíaco (enfarte agudo do miocárdio ou angina de peito), pelo que me senti logo mais aliviado nas dores, que me atormentaram e persistiram. Disse-lhe que o meu último dia do ano tinha sido um dia de "pouca sorte", a que ela me respondeu que eu o estava a terminar da melhor forma, porque o diagnóstico médico era bom para mim e que deveria sentir-me feliz por isso. Agradei-lhe tudo o que fez por mim, como sempre faço em todas as situações, mas especialmente neste tipo de interacção e desejei-lhe um Bom Ano cheio de coisas boas. Fiz o mesmo às enfermeiras e demais pessoal com quem me cruzei, incluindo os porteiros do hospital e saí.

Reconfortado com o resultado e com aquelas palavras, entrei no carro, estacionado em frente ao hospital, e dirigi-me para casa, sem pressas, apesar das ruas e estradas desertas e com algum nevoeiro à mistura, que me transmitiam uma sensação de medo e paz. Cheguei a casa poucos minutos antes da "hora mágica", onde a mesa, farta quanto bastava, me esperava, e ainda a tempo de assistir, via televisão, aos festejos da "passagem de ano", em diversos locais. Faltei-me tempo e paz, para fazer o balanço do ano findo e interiorizar, com as doze passas, os desejos para o novo ano, pelo que as fiz já na nova data.

A TV mostrou-me, já em pleno "primeiro de janeiro", as muitas e variadas festas que ocorreram, desde os confins do mundo e onde são diferentes os fusos horários, até aos locais bem perto de nós. Deram voz a muitas e variadas manifestações pessoais, mas, na frente dum microfone, muitos são aqueles que perdem o bom senso e e deles saem muitas "baboseiras", mas destacando-se, contudo, uma jovem que, com palavras sensatas, disse que: "O bom ano seria muito daquilo pelo qual lutássemos e fizéssemos e que não ficassemos sempre à espera do esforço dos outros ou das benesses do país". Como seria bom se muitos de nós tivéssemos as mesmas atitudes perante o trabalho, estudo, etc., como temos perante as festas. Portugal seria melhor, garantidamente.

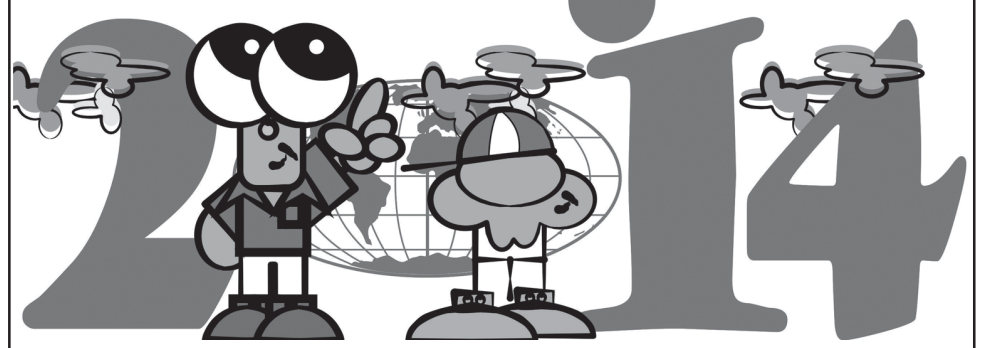
PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmento-news.blogspot.com>

**PIMPOLHO** □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 922  
Se as renas andassem ... e pagassem ... o Pai Natal abria  
a combustível... portagens... falência???!...!



PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmento-news.blogspot.com>

**PIMPOLHO** □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 923  
Os canhotos ... no ano ... com o pé  
também entram... novo... direito???!...!



Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

### CORREIO DO LEITOR

## Cidade encantada?!

Espinho, cidade encantada era a frase que se ouvia o ano passado por altura do Natal. Essa frase seria perfeita para ser dita no dia 1 de abril, dia dos enganados!...

Encantada, em quê?  
O desemprego cada vez é maior e as pessoas com mais de 30 anos são considerados velhas para trabalhar.

Foram os cães que impediram de ser roubada a estátua de bronze do Dr. Morais. Foram eles que correram com os drogados; foram eles que impediram de roubar gasolina dos carros no Natal passado.

Os meios de comunicação só sabem falar da Associação Patinhas Sem Lar. Porquê? Porque a associação tem mealheiros espalhados pelas lojas de Espi-

nho e não só? Porque o veedor vai assistir aos concertos que a associação faz, enquanto que a mim só sabe mandar avisos de multa? Porque a associação faz campanhas de ração constantemente?

Então, porque é que a Associação Patinhas Sem Lar não recolhe os cães de sarna que andam espalhados pela Nave? E porque não os tratam? Se só a Associação Patinhas Sem Lar recebe donativos, então tem obrigação de recolher todos os animais abandonados e ajudá-los...

Há quem se aproxime de mim para ajudar os cães, mas com a única intenção de tirar lucro disso. É muito bonito dizer que na internet que se vai dar (só para se fazer de boa pessoa) e depois não se dá nada! Se as pessoas se querem fingir de boas... não se sirvam dos animais para esse fim!..

Mas nem tudo é mau. Tenho a agradecer a quem me emprestou o terreno para os cães. Graças a eles, estes cães têm um abrigo e não estão na rua a ser apedrejados junto ao Bairro Violas.

Agradeço também ao senhor que me ofereceu o material para a construção do abrigo. Se assim não fosse,

eu não teria possibilidades de o construir, porque não tenho donativos.

Algumas pessoas deram (no princípio) 310 euros, mas a mão-de-obra custou 619,20 euros cêntimos. O restante saiu do bolso da minha mãe, com muito custo. No entanto, a rede ficou tão mal colocada, que tive de comprar outra para reforçar (no valor de 122,78 euros), também com o dinheiro da minha mãe.

Só chips, vacinas e inscrições na Junta, custaram 69 euros. Em remédios gastei 53,56 euros desde outubro; em breve terei de comprar mais remédios. Isto sem falar na alimentação dos animais...

Agradeço também a algumas pessoas que me dão boleia até ao abrigo (quando podem) e ajudam da forma que podem.

Agradeço principalmente ao Dr. Leitão e ao sr. José (empregado do canil municipal), a forma carinhosa como trataram estes cães (e os outros que estão lá). Estas duas pessoas merecem todo o meu respeito e consideração.

**Teresa Alves**  
(Anta)

**CAFÉS**  
seleccionamos e torraramos na nossa fábrica as melhores qualidades aos melhores preços  
**Casa Alves Ribeiro** Rua 19, 294 - ESPINHO

CONCELHO DE ESPINHO  
TÁXIS de 5 e 7 lugares  
**800 208 202**  
CHAMADA GRATUITA

**DOMUSGEST**  
Administração de Condomínios - Desde 1996  
Confie na nossa experiência **www.domusgest.net** A melhor relação QUALIDADE / PREÇO  
Consulte-nos  
Rua 21, 755, 1.º Dto. (junto às Finanças) — 4500-204 Espinho  
Telf./Fax: 227 320 866 - Tlm. 964 875 154 - geral@domusgest.net



# Três horas – três recomendações

## Prossegue a polémica na Assembleia Municipal

E das três

**recomendações, todas do Bloco de Esquerda, apenas uma foi aprovada. A discussão da proposta de Recomendação subscrita pelos quatro presidentes de Junta do concelho de Espinho voltou a ser inviabilizada, desta vez por Ricardo Sousa (PSD) e Jorge Carvalho (CDU) que uniram esforços na argumentação. Quanto à recomendação aprovada, o Bloco de Esquerda mostrou-se intransigente e recusou transformar a proposta de criação de uma unidade móvel de esterilização e tratamento de cães e gatos numa proposta de Recomendação à Autarquia no sentido de esta procurar aplicar uma política abrangente de resolução do problema dos animais errantes no concelho, conforme sugestão de Guy Viseu.**

**Paulo Duarte**

A segunda reunião da quinta sessão ordinária da Assembleia Municipal decorreu na sexta-feira. O primeiro ponto a ser tratado, mais concretamente o ponto 6 que tutelava propostas que visam prosseguir as atribuições da autarquia, albergou três propostas de recomendações subscritas pelo Bloco de Esquerda.

A primeira recomendação do BE teve como objeto a criação de uma unidade móvel de esterilização e tratamento de cães e gatos. O PS e a CDU manifestaram a sua intenção de voto favorável alegando a necessidade de defender os interesses dos animais e também por tratar de uma questão de saúde pública. Os presidentes das juntas de Paramos e Espinho foram claros no seu apoio à defesa dos animais. No entanto, Rui Torres acrescentou que a "resolução dos problemas dos animais errantes em Espinho não seria concretizada com uma unidade móvel de esterilização mas sim com uma política abrangente de defesa e proteção dos animais". Para sustentar a sua opinião, o presidente da Junta de Freguesia de Espinho, alertou para o facto que uma medida desta natureza acarreta custos adicionais relacionados com a operacionalidade da unidade móvel deixando no ar que outras medidas fundamentais na resolução do problema dos animais errantes poderiam ser priorizadas.

De qualquer forma, Rui Torres argumentou que por algum lado se "haveria de começar" pelo que se mostrou disponível para viabilizar a proposta de recomendação. Já Marco Gastão, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, defen-

deu que os serviços municipais estariam a ser bem executados na questão dos animais errantes e chegou mesmo a dar o exemplo de uma vez que acompanhou uma saída de controlo juntamente com colaboradores do canil municipal.

Ricardo Sousa, vogal do PSD, deu voz ao seu grupo parlamentar e não se mostrou contra a medida sustentada pela proposta de recomendação do BE. Apesar disso, Ricardo Sousa revelou a convicção de que deveria ser a autarquia a decidir qual a melhor forma de resolver o problema em colaboração com as associações de defesa animal existentes em Espinho.

Contas feitas, nenhum vogal se mostrou contra a proposta da criação de uma unidade móvel mas também ficou claro em parte da Assembleia Municipal que a primeira medida a adotar não deveria passar pela unidade móvel.

Perante este cenário, o presidente da Assembleia Municipal propôs à vogal do BE que a recomendação fosse alterada no sentido da proposta de recomendação à autarquia defendesse a aplicação e um estudo sobre a melhor forma de resolver o problema dos animais errantes no concelho de Espinho por forma a reunir consensos de todos os grupos parlamentares. No entanto, Manuela Vilares recusou a sugestão de Guy Viseu e manteve o texto original da proposta. A votação acabou por ser feita e ditou uma aprovação do documento por 13 votos favoráveis (PS, CDU, BE e juntas de Paramos e Anta/Guetim) e 12 abstenções (PSD e juntas de Espinho e Silvalde).

Ainda neste ponto 6, a proposta de recomendação seguinte defendida pelo Bloco de Esquerda defendeu a

manutenção do horário de 35 horas semanais para os funcionários da autarquia. Como é público, o Governo português quer harmonizar o horário do setor público com o privado, ficando as 40 horas semanais como fasquia para todos os trabalhadores. A discussão desta proposta trouxe ao de cima as diferenças ideológicas dos partidos com assento na Assembleia Municipal. A oposição defendeu a proposta em função dos direitos dos trabalhadores da autarquia mas o facto desta alteração de horário de trabalho emanar do Estado Central falou mais alto e a proposta de Recomendação foi reprovada com 13 votos contra (PSD, juntas de Paramos, Espinho e Silvalde), 11 favoráveis (PS, CDU e BE) e 1 abstenção (junta de Anta/Guetim).

A terceira proposta de recomendação do BE defendeu a criação de um tarifário social da água. Neste particular, Vicente Pinto afirmou que "a definição de tarifários é uma competência da Câmara Municipal e não da Assembleia Municipal". Por outro lado, acrescentou que "o tarifário da água já foi aprovado para 2014 pela Assembleia Municipal em sede de orçamento".

Quanto à proposta de recomendação em análise, o vice-presidente aconselhou um maior cuidado em propostas do género, sugerindo que fossem "acompanhados de estudos de impacto das medidas". A discussão entre vogais e executivo subiu de tom, sendo dirimidas questões como a sensibilidade social o que levou Vicente Pinto a ser mais veemente nas suas convicções e a afirmar que "os documentos do BE trazidos à Assembleia Municipal são demagógicos" e que gostaria de "uma vez por todas

que os documentos propostos tivessem coerência do princípio ao fim" por forma a que as propostas de recomendação "pussem todos os dados em cima da mesa para serem devidamente analisados, com fundamentação e estudos de impacto".

Chegados à votação, esta proposta do BE foi reprovada com 13 votos contra (PSD, juntas de Espinho, Silvalde e Paramos), 11 favoráveis (PS, CDU e BE) e 1 abstenção (junta de Anta/Guetim).

A discussão destas três propostas de recomendação demorou cerca de três horas. Ainda havia a proposta de Recomendação subscrita pelos quatro presidentes de Junta de Freguesia para ser analisada na discussão do ponto 6 da ordem de trabalhos conforme tinha sido proposto por Guy Viseu na primeira reunião desta sessão.

Essa proposta de Guy Viseu não foi refutada por nenhum vogal na primeira reunião mas chegados à análise do documento presidencial, a sua integração na ordem de trabalhos sofreu uma resistência fortíssima e inflamada por parte de Jorge Carvalho (CDU) e Ricardo Sousa (PSD) que uniram esforços na argumentação e a discussão do documento acabou por ser inviabilizado. Guy Viseu chegou a afirmar que o documento subscrito pelos presidentes das juntas seria analisado numa próxima reunião mas acabou por remeter a entrada do documento na ordem de trabalhos para uma validação da Comissão Permanente em reunião marcada para a segunda-feira seguinte.

Os pontos 7, 8 e 9 da ordem de trabalhos ficaram agendados para a terceira reunião desta quinta sessão da Assembleia Municipal.

Aprovada a criação de uma unidade móvel de esterilização e tratamento de cães e gatos.

Reprovada uma proposta de recomendação para a criação de um tarifário social da água.

## Pavimentação da Rua da Ilha em Esmoriz

Foram consignadas quatro empreitadas que representam um investimento superior a 370 mil euros nas acessibilidades no norte do concelho de Ovar, designadamente nas freguesias de Esmoriz e Cortegaça.

As empreitadas consignadas são a pavimentação da Rua da Ilha em Esmoriz, a beneficiação dos passeios da praia de Cortegaça, a repavimentação da Travessa, Rua da Carreira Alta e envolventes, e a beneficiação da Rua do Mourão, em Cortegaça.

A formalização da consignação das empreitadas contou com a presença dos presidentes das juntas de freguesia de Esmoriz, António Bebian, e de Cortegaça, Sérgio Vicente Prata.

O presidente da Câmara considera que "estas obras são fundamentais para as freguesias de Esmoriz e Cortegaça que visam melhorar as condições de mobilidade, circulação e segurança dos arruamentos."

Registando que "alguns dos arruamentos encontram-se degradados há bastante tempo", Salvador Malheiro recorda que "estas eram obras prometidas e que vamos agora concretizar conforme previsto no nosso plano de ação."

## JSD Espinho apresenta proposta para instalação do Conselho Municipal da Juventude

No terceiro dia de 2014, a JSD deliberou sobre a apresentação de uma proposta, através do seu representante na Assembleia Municipal, Bernardo Lacerda, tendo em vista a instalação do Conselho Municipal da Juventude.

Em breve análise, o presidente da JSD afirma "ser de extrema importância a juventude ter mais voz junto da autarquia, e ajudar o município na materialização dos seus projetos".

A JSD solicitou uma reunião com o vice-presidente da Câmara, responsável pela pasta da juventude, "tendo este visto com bons olhos a implementação desta proposta."

"Temos um executivo que olha e faz pelos jovens, dando assim a oportunidade à sua expressão", refere Bernardo Lacerda.

A proposta será apresentada pela JSD, a fim de ser discutida na próxima sessão da Assembleia Municipal.

## Mulheres

Hoje em dia, as mulheres representam mais de metade dos diplomados universitários da União Europeia e a sua participação no mercado de trabalho tem vindo a aumentar.

Mas apesar de serem altamente qualificadas, as mulheres continuam a estar injustificadamente pouco representadas nos conselhos de administração das empresas europeias. Em Portugal, só há quinze mulheres nos conselhos de administração das empresas cotadas em bolsa.

A Comissão Europeia apelou aos Estados-Membros e às empresas para adotarem me-



OPINIÃO

PARLAMENTO EUROPEU

Regina Bastos

didias capazes de contrariar esta situação.

É neste contexto que o Parlamento Europeu aprovou uma

resolução que defende e promove a representação equilibrada entre homens e mulheres nos cargos de administradores das empresas cotadas em bolsa.

Esta proposta é, por isso, oportuna e justificada porque, ao ritmo atual, seriam necessários 40 anos para se acabar com este desequilíbrio.

Esta proposta de Diretiva estabelece o objetivo de alcançar, pelo menos, 40% de presença do sexo menos representado entre os administradores não-executivos das empresas cotadas em bolsa. Este objetivo deve ser atingido até 2020.

Prevê-se que esta proposta

se aplique a cerca de cinco mil empresas na União Europeia. As pequenas e médias empresas, com menos de 250 trabalhadores, ficam excluídas desta medida.

Esta proposta de Diretiva deve ser agora aprovada pelo Conselho de Ministros da União Europeia.

Com esta aprovação, o Parlamento Europeu enviou um sinal claro ao Conselho. Este é mais um passo na defesa da igualdade entre homens e mulheres que a Europa tem vindo a defender ao longo destes últimos 50 anos e de que todos os cidadãos europeus se devem orgulhar.

## Rotary de Espinho – 27 anos

O Rotary de Espinho irá assinalar o seu 27.º aniversário com a visita da governadora rotária Goreti Machado e um almoço festivo no próximo dia 25, no Hotel PraiaGolfe.

## Concerto de Reis da Tuna Musical de Anta

A Tuna Musical de Anta irá realizar um concerto de Reis no domingo, às 18 horas, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho.



## Celebração do Dia de Reis no Agrupamento Manuel Laranjeira

Os alunos de espanhol do Agrupamento Dr. Manuel Laranjeira apresentaram, na segunda-feira a comunidade escolar com algumas atuações alusivas à quadra natalícia. Teatro, cânticos de natal ou "villancicos" à moda de "nuestros hermanos" e um presépio vivo cantado foram as apresentações escolhidas por um grupo de alunos do 7.º D, 10.º G, 11.º F e 12.º F para celebrar o Dia de Reis e encerrar as festividades natalícias.

Para fazer jus à tradição,

não faltaram os doces, confeccionados pelos alunos, não só para adoçar a boca de todos, mas também para angariar fundos para a visita de estudo a Madrid. Esta está prevista realizar-se entre os dias 30 de maio e 1 de junho, destinando-se aos alunos do nono, décimo, décimo primeiro e décimo segundo ano de escolaridade.

Mais uma vez, a motivação, o entusiasmo e a dedicação dos alunos fizeram da celebração do "día de los Reyes" uma data memorável.

## Solidariedade para quatro dezenas de carenciados

A delegação de Espinho da Associação Adventista para o Desenvolvimento, Recursos e Assistência (ADRA) promoveu um almoço natalício a quatro dezenas de pessoas necessitadas.

Na iniciativa que decorreu na sede da delegação de Espinho da ADRA, os voluntários colocaram todo o seu carinho na preparação do repasto especial de Natal

composto pelo tradicional bacalhau e pelas sobremesas típicas desta quadra. O almoço, que contou com a presença de 40 pessoas idosas, com deficiência ou doentes, sem apoio familiar ou ainda pessoas carenciadas, constituiu um momento de partilha e de solidariedade apreciado por todos e que se pretende repetir brevemente.

"Esta é uma das formas

através da qual a ADRA procura alcançar o seu objetivo de contribuir ativamente para dignificar cada pessoa e para melhorar a qualidade da vida no concelho de Espinho", sublinham os responsáveis pela iniciativa.

A ADRA – Associação Adventista para o Desenvolvimento, Recursos e Assistência (ADRA – Portugal) é uma agência humanitária independente estabelecida em 1984 pela Igreja Adventista do Sétimo Dia, com o propósito específico de fomentar o desenvolvimento individual e

comunitário e prestar socorro em casos de catástrofes. Tem, ainda, como objetivo ajudar as pessoas, independentemente da sua origem étnica, associação política ou orientação religiosa.

A delegação de Espinho apoia mensalmente cerca de seis dezenas de famílias, em colaboração com o Banco Alimentar Contra a Fome, através de oferta de alimentos básicos. Assim, no Natal, A ADRA – Espinho entregou cerca de 60 cabazes, com vista a minorar as suas carências nesta época festiva.



Fotos VÍTOR LANCHA



## Gravura de Tomás Dias

**A exposição "gravura – a oficina, a técnica, o impressor" chega à galeria do Centro Multimeios através da Árvore – Escola Artística e Profissional. A mostra de Tomás Dias está patente até 22 de fevereiro, de terça a sexta, entre as 10 e as 19 horas e as 21 e as 22 horas, e ao sábado, das 14 às 22 horas.**

"Comunicar é a necessidade social do ser humano e, nas formas de comunicação, as artes são as que nos dão a percepção do que ain-



da é belo no homem".

"A gravura é a forma de comunicação nas artes que permite a multiplicação das formas e da cor, estabelecendo o diálogo entre o público alargado e o artista", registou Henrique Silva em abril de 2012, a propósito das exposições de Tomás Dias realizadas na Fundação José Rodrigues (Porto) e na Galeria Manuel Cunha, em Alfândega da Fé.

"A elaboração de uma matriz e a sua prova, é o resultado de um diálogo

entre o autor e o impressor e Tomás Dias é um dos melhores dialogantes pela sua perceção dos conteúdos plásticos inerentes a cada autor e cada matriz. Destes anos todos em que trabalhamos juntos, tenho a memória da sua dedicação e paixão pelo seu trabalho, sempre ávido de novas experiências e conhecimentos, que lhe permitem hoje ser considerado um bom impressor."

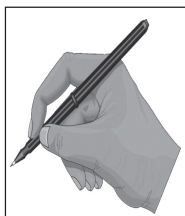
A mostra reúne em Espinho um conjunto de traba-

lhos de Tomás Dias que já viu passar pela sua prensa criações de nomes de relevo das artes plásticas a nível nacional.

E é uma forma de sar a conhecer toda a atividade destes profissionais, valorizando esta técnica enquanto importante recurso expressivo amplamente ado no contexto da arte contemporânea.

Tomás Dias tem também vindo a dedicar-se ao ensino/formação da técnica de gravura.

## "Pantera Negra"



OPINIÃO

DISCURSO DIRETO

Se a insígnia o fez, a insígnia o levou.

Egoísta, ainda pensei que era meu - quando as pedras do caminho se abriram na candura dos espíritos.

Quando as gargantas ao vento irromperam ecos de mar. quando o aconchego das bocas reivindicaram as estirpes revividas.

quando voltamos juntos à Luz (...)

À Luz, onde universalmente os pássaros vermelhos deram à pátria uma glória de todos nós, só a humildade triunfará.

Augusto Canetas

"Entendeu-se aplicar simbolicamente a recolha de alimentos perecíveis nas inscrições para esta formação por uma questão de solidariedade. Vale o que vale, mas é uma forma de ajudar quem precisa."

– vereadora Leonor Lêdo da Fonseca (vereadora da Cultura e da Ação Social)

"O esforço de formação não pode ser concentrado só nos jovens, sob pena de termos amanhã uma população adulta excluída da aprendizagem e da qualificação." – Livro Verde para a Sociedade da Informação



"Nunca se deve descurar que a biblioteca pública, como porta de acesso local ao conhecimento, deve reforçar o seu estatuto como agente de educação informal, com um papel cada vez mais relevante na aprendizagem ao longo da vida, na educação de adultos e no combate às iliteracias."

"Apenas podem ser prestados serviços de qualidade quando a biblioteca está sensibilizada para as necessidades dos seus utilizadores e adapta os seus serviços de forma a satisfazê-los. Um utilizador satisfeito é o melhor defensor do serviço de biblioteca."

(IFLA – Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias)

## Um género alimentar por módulo

### Formação informática para seniores na Biblioteca Municipal

Com sessões de manhã e tarde, decorre até ao último dia de janeiro, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, a primeira formação inicial e informal de informática para seniores. "Já há lista de espera", regista a vereadora Leonor Lêdo da Fonseca. E se a adesão afigura-se já como um sinal de sucesso, acresce outro dado relevante à iniciativa com a inscrição em género alimentar por módulo, revertendo o pecúlio para o setor social da Paróquia de Espinho no exercício em prol dos mais carenciados.

"Facilitar o desenvolvimento da capacidade de utilizar a informação e a informática" e "apoiar, participar e, se necessário, criar programas e atividades de alfabetização para os diferentes grupos etários",

assim se fundamenta o desenvolvimento de uma ação de formação informal para seniores no âmbito informático.

Requisitos: ser leitor inscrito na biblioteca e ter PC portátil. Módulos: windows, word, excel e internet.

"A biblioteca revela-se um instrumento importante para a igualdade de oportunidades, providenciando para combater o risco que alguns sectores da sociedade correm de exclusão dos avanços tecnológicos, aquilo que é conhecido como o fenómeno da info-exclusão, cada vez menos falado mas ainda existente. Assim sendo, não se deve esquecer que a biblioteca pública deve servir as pessoas de todas as idades e em todas as fases da vida, incluindo os seniores, já que estes se podem sentir inferiorizados porque não tiveram as mesmas oportunidades de aprender a trabalhar com um computador, como têm as gerações mais novas."

À medida que as tecnologias



Fotos VÍTOR LANCHÁ

se vão tornando cada vez mais disponíveis e necessárias, o papel das bibliotecas públicas "torna-se de importância vital, tanto no fornecimento de acesso às referidas tecnologias, quanto no apoio à aprendizagem da sua utilização, que se pretende cada vez mais seja um aproveitamento otimizado."

"Quanto ao fornecimento de tecnologias, tal já acontece na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva com a disponibilização ao público adulto de sete computadores. Na sua utilização otimizada é o que se pretende com esta ação, procurando colmatar aquilo que se apresenta como uma lacuna, a suprir, relativamente à faixa etária referida. O que se propõe então é um processo de aprendizagem."

Numa primeira fase pretende-se apostar sobretudo numa cidadania ativa, com os recursos às novas exigências

da sociedade. "Note-se que cada vez mais a informática está presente nas questões da participação ativa na cidadania (consultar onde votar, assinar petições em linha, etc.)."

"Informal a informática", eis o tema da primeira formação, "porque é um assunto fundamental no dia-a-dia." No quotidiano existem cada vez mais situações em que o uso do computador se torna indispensável. "Cada vez mais os serviços são concretizados com o recurso às tecnologias. Na sociedade contemporânea, o acesso à informação implica, muitas vezes a transmissão ou a comunicação à distância e um tratamento da informação por meios automáticos, isto é, com recurso a gadgets como o computador, o tablet ou o designado smartphone: é vital saber usá-los."

Lúcio Alberto

## Festival Mar-Marionetas volta (com concurso) "para animar Espinho!" – inscrições até 24 de janeiro

Na edição de 2014 do Festival Mar-Marionetas, a edilidade de Espinho pretende, através do "concurso de marionetas e outras formas de animar", criar uma plataforma de divulgação e promoção da produção artística de marionetas e outras figuras cénicas manipuláveis, bem como de reconhecimento dos respetivos criadores.

O concurso visa a criação de marionetas, bem como outros objetos cénicos, funcionais e duradouros, que sejam passíveis de serem manipulados em contexto de espetáculo, cujo tema, técnicas e materiais utilizados são livres e ficarão completamente ao critério dos participantes. Poderão participar neste concurso todos os marionetistas, artesãos, escultores e outros artistas plásticos.

O "concurso de marionetas e outras formas de animar" apresenta-se com o seguinte programa e regras de participação:

As inscrições decorrem até 24 de janeiro, nos serviços da Divisão da Cultura da Câmara Municipal.

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

**DEFESA ESPINHO**

Fundado em 27/Março/1932  
**PROPRIEDADE** – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
 Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1  
 Capital Social: 5.200,00 Euros  
 Contribuinte: 500 095 540

**Administração**  
 Fernando Cunha (gerente)  
 Joaquim Vasconcelos (gerente)

**Detentores com mais de 10% do capital**  
 Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

**Direção**  
 Lúcio Alberto  
 Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

**Redação**  
 Manuel Proença - mjproenca@sapo.pt

**Colaboradores**  
 Albertino Ferreira; Carlos Salvador; Filipe Couto; Hugo Viegas; Paulo Duarte; Rita Belinha e Vítor Lancha.

**Colunistas**  
 Ana Rita Andrade; André Faria Silva; António Duarte Estêvão; António Regedor; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Regina Bastos; Rita Pereira e Serafim Marques.

**Departamento de Produção**  
 António Guerra

**Secretaria de Administração e Redação**  
 Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

**Serviços Administrativos e Publicidade**  
 Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R  
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
 Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320  
 Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

**Departamento de Redação**  
 Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H  
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
 Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770  
 Fax 22 731 99 11  
 Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

**Impressão**  
 NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)  
 Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

**Tiragem média**  
 3.700 exemplares  
 Depósito Legal n.º 1604/83

**Internet:**  
[www.defesadeespinho.no.sapo.pt](http://www.defesadeespinho.no.sapo.pt)

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

# CASINO ESPINHO



# PORTVCALE II

DE MAX OLIVEIRA

## MÚSICA, CULTURA E DANÇA

JANEIRO | 6<sup>as</sup> e Sáb  
JANTAR ESPECTÁCULO

[www.solveverde.pt](http://www.solveverde.pt)

PATROCINADORES



APOIOS À ORGANIZAÇÃO



SOLVERDE  
CASINOS · HOTÉIS



Fotos VÍTOR LANCHA

## Palco das marionetas

Decorre até 31 de janeiro, no Fórum de Arte e Cultura de Espinho, a exposição "Palco das Marionetas", com organização conjunta do Teatro e Marionetas de Mandrágora e do Museu Municipal.

O horário de funcionamento é das 10 às 19 horas de terça a sexta e 11 às 13h30 e 14h30 às 19 horas ao sábado e ao domingo.

Inscrições e informações para visitas guiadas com atividades por marcação através de mandragora@marionetasmandragora.com ou telemóveis 914514756, 934609858, 963394153 e 938438097.



## Agenda cultural do Casino Espinho

Nas noites de sextas e sábados do primeiro mês do ano, o espetáculo PortVcale II volta a apresentar-se no palco do Casino Espinho, proporcionando ao público noites de animação, no Restaurante Baccará.

Com a interpretação de dois temas do próprio projeto musical, Cláudia Jacques é uma das atrações de PortVcale II, um espetáculo que presta homenagem à música, à arte, às tradições e aos costumes naci-

onais, terminando a temporada a 1 de fevereiro.

Entretanto, janeiro é sinónimo de sabor em dose tripla: o TriplePleasure, composto por três mini-sandwiches apetitosas, sempre acompanhadas da boa cerveja, é a sugestão do mês do Casino Espinho.

A proposta gastronómica está disponível no Bond Bar e no Bingo Solverde, assegurando momentos gastronómicos

únicos, no arranque do novo ano.

E nas mais variadas combinações, o gin está em destaque, durante o mês de janeiro, no Casino Espinho, que propõe um brinde a 2014.

Para relaxar num final de tarde ou começar a noite em modo descontraído, o Central Bar convida à degustação da bebida espirituosa, que além da versão tónica, pode ser preparada com diferentes ingredientes como especiarias, ervas, citrinos, frutas ou flores, conferindo-lhe diversidade no sabor.

## Castro & Salgueiro no sexto aniversário do Hotel Casino Chaves

Iniciando a comemoração do sexto aniversário da unidade flaviense da Solverde, a dupla Castro & Salgueiro apresenta-se a 18 de janeiro no palco do Hotel Casino Chaves, proporcionando ao público uma noite de animação e diversão, marcada pelos ritmos contemporâneos e de décadas passadas, através de trechos inesquecíveis de comédia musical.

Com uma grande experiência em ilusionismo e Stand-

UpMagic, Manolo complementa o serão, protagonizando truques de magia e garantindo os "melhores momentos" na companhia da Solverde.

Mas o novo ano também entra no nordeste transmontano com muito humor e boa disposição, com o Hotel Casino Chaves a receber, nas noites de 11 e 25 de janeiro, a dupla Castro & Salgueiro.

Com entrada gratuita, o Bar

Plaza é cenário para serões musicais animados, resultado do espetáculo original "Rock Alentejano", conduzido por Fernando Castro e Eduardo Salgueiro.

E para aquecer os dias frios de janeiro, o Hotel Casino Chaves sugere o Solverde Coffee, um café quente e intenso e que convida a momentos de pausa, quer seja sozinho ou acompanhado.

Composto por café, açúcar, natas e uma bebida à escolha como a amêndoa amarga, o licor de café ou o whisky, o Hot Coffee pode ser adquirido em todos os bares das salas de jogo do Casino, assegurando a quem experimenta uma simbiose perfeita de aroma e sabor.

## Concerto da Orquestra de Jazz no Auditório de Espinho

A programação do Auditório de Espinho arranca no ano de 2014 em "full swing" com concerto da Orquestra de Jazz da Escola Profissional de Música de Espinho.

"Swing, swing, swing" às 21h30 desta sexta-feira, num espetáculo com duração de 70 minutos e para maiores de 6 anos.

Em "full swing", a Orquestra de Jazz da Escola Profissional de Música de Espinho interpretará, sob direcção de Paulo Perfeito, alguns dos temas que se tornaram marcos na tradição desta linguagem.

O repertório irá do incontornável Dippermouth Blues popularizado pela King Oliver's Creole Jazz Band em 1923 até

ao efusivo "Sing, sing, sing", tema com o qual a orquestra de Benny Goodman liderada pelo arrebatado Gene Krupa galvanizou a incauta plateia do Carnegie Hall em 1938.

Duke Ellington e Count Basie, como os grandes patriarcas desta música, e da Big Band em particular, não serão esquecidos.



## ...com legenda!

Fotos FILIPE COUTO

"O quebra nozes" inspirou os alunos e professores da Giselle Academia de Dança na realização de dois espetáculos no Centro Multimeios

### Salvé 08/01/2014 Manuel Alves de Oliveira

Sua companheira e grandes amigos, desejam-lhe muitos parabéns e felicidades, na passagem das suas 83 primaveras.



### Salvé 13/01/2014 Maria Neves da Costa

Sua filha, genro, neta, bisnetos Eduardo e Vasco, vêm desejar-lhe muitas felicidades na passagem do seu 85.º aniversário.



### Marlene Correia Peneiras Salvé 09/01/2014

Parabéns por este dia tão especial, são os votos deste teu marido que te ama muito.  
Augusto Manuel Pinto Amorim



## Hospital Santos Silva é o melhor do norte

O Hospital Santos Silva do Centro Hospitalar Gaia/Espinho é o melhor do norte, segundo a conclusão de uma avaliação feita a mais de 160 hospitais portugueses. Dos hospitais avaliados, 106 cumprem os critérios de excelência clínica, mas o hospital de Gaia teve pontuação máxima em todos os parâmetros avaliados, liderando a qualidade na região nortenha.

## Palestra sobre cancro no colo do útero

Na sequência de um ciclo na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, está agendada para as 15 horas de sábado mais uma palestra com Mónica Gomes e subordinada ao tema do cancro no colo do útero.

## "Ajude o Matthew a ouvir" – espetáculo solidário

Está agendado para as 22 horas de 31 de janeiro, no auditório do Casino Espinho, um espetáculo de solidariedade. "Junte-se a esta causa solidária e ajude o pequeno Matthew a ouvir" é o apelo da organização que conta com a participação dos Acoustic Foundation. Francisco Milheiro integra o rol dos convidados especiais.

## Indicadores de saúde e cuidados hospitalares agudos na região de Gaia/Espinho em conferência da ACIVE

A Associação Cívica de Espinho (ACIVE) realiza no próximo dia 17, às 21.30 horas, na Biblioteca Municipal de Espinho José Marmelo e Silva, uma conferência sobre indicadores de saúde e as respostas existentes a nível hospitalar.

Será conferencista Álvaro Monteiro, presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho. É de salientar que é sob a presidência de Álvaro Monteiro que este centro hospitalar acaba de ser considerado pela Entidade Reguladora da Saúde o melhor em Excelência Clínica de entre os 126 hospitais avaliados a nível nacional, segundo o relatório de Dezembro último.

Com esta conferência a Associação Cívica de Espinho pretende "contribuir para um melhor conhecimento sobre a realidade local na área da saúde e, em particular, sobre os recursos alocados à prestação de cuidados diferenciados de saúde". Esta iniciativa insere-se no âmbito das conferências que a ACIVE tem promovido sobre a qualidade de vida no concelho de Espinho.

Segundo a organização, "a saúde é inegavelmente a determinante maior da qualidade de vida individual, tanto no plano físico como no plano psicossocial. Importa, como tal, conhecer os principais indicadores de saúde e as patologias prevalentes nesta região e os recursos hospitalares à disposição da população, num momento particularmente difícil por que passa o sistema nacional de saúde".

Daí "a importância de um debate que nos permitirá conhecer a realidade local e discutir o papel das autoridades locais, da sociedade civil e de cada um de nós na promoção da saúde e na construção de um concelho mais saudável e mais coeso".

A ACIVE pretende com esta iniciativa "contribuir para uma discussão informada sobre a situação do município em várias áreas que marcam a nossa qualidade de vida, desde as condições económicas, sociais, ambientais às condições relativas às infraestruturas e aos equipamentos coletivos".

## Gripe

A gripe é uma doença respiratória aguda, que se transmite de pessoa a pessoa, provocada por um agente infeccioso, o vírus da gripe, também designado vírus influenza.

São conhecidos três subtipos de vírus da gripe – A, B e C.

Uma epidemia de gripe corresponde a um surto de casos de doença que surgem num local circunscrito, que pode ser uma comunidade, uma cidade ou um país.

As grandes pandemias: A primeira grande pandemia de que há relato é a "Pandemia da Rússia" em 1889, pelo subtipo H2N2 do vírus da gripe A. A segunda grande pandemia foi a "Pandemia de Old Hong-Kong" em 1900, pelo subtipo H3N8.

Em 1918, a "Pandemia Espanhola", foi causada pelo subtipo H1N1 do vírus da gripe A e pensa-se que tenha atingido cerca de um terço da população mundial. Esta foi a mais devastadora de todas as pandemias de gripe conhecidas, com uma taxa de mortalidade elevada. Cerca de 40 milhões de pessoas em todo o mundo morreram devido ao H1N1.

Esta situação é bem distinta da que se verificou para os vírus das pandemias mais recentes, a "Pandemia Asiática" em 1968 e a "Pandemia de Hong-Kong" em 1968, causadas, respetivamente, pelos subtipos H2N2 e H3N2 do vírus da gripe A. Estas duas pandemias mais recentes tiveram muito menor letalidade (isto é, casos de morte entre doentes com gripe).

No século XXI, o famoso subtipo H5N1 do vírus da gripe A (ou gripe das aves) atemorizou, e ainda atemoriza toda a população humana pela sua capacidade em provocar uma pandemia. A transmissão da gripe das aves acontece apenas através do contacto humano com aves infetadas. Para ser transmissível entre humanos, condição necessária para que a pandemia aconteça, o vírus tem de sofrer uma mutação genética ou então recombinar com um vírus humano (o que acontece quando alguém é infetado pelo vírus da gripe das aves e humana ao mesmo tempo). Neste último caso, os dois vírus trocam materi-



(IN)FORMAÇÃO

OPHIUCHUS

Ana Rita Andrade

al genético podendo originar um novo vírus e assim iniciar uma pandemia. Não há forma de prever quando estes acontecimentos terão lugar, nem se o vírus H5N1 será o responsável por uma nova pandemia.

A gripe pandémica de 2009 foi provocada por uma nova estirpe de vírus da gripe que afeta humanos, o vírus da Gripe A-H1N1. Este surgiu com segmentos de genes de vírus da gripe suína, aves e humano numa combinação que não tinha sido observada antes. Neste caso, a taxa de mortalidade foi mais baixa comparativamente à maioria das epidemias sazonais, o que geralmente é o contrário do que acontece numa pandemia.

A gripe sazonal ou comum tem distribuição mundial e aparece sob a forma de surtos ou epidemias, com ritmo anual ou a cada dois ou três anos. Estas epidemias de gripe surgem nas comunidades de forma abrupta, o pico do número é atingido em duas a três semanas e duram na totalidade cinco a dez semanas.

A gripe sazonal ocorre sobretudo entre os meses de dezembro a março nas regiões temperadas do hemisfério norte, nomeadamente na Europa. No hemisfério sul, os surtos ocorrem geralmente de maio a setembro e nas regiões tropicais verifica-se a ocorrência de casos esporádicos durante todo o ano.

Sintomas: A infeção pelo vírus da gripe pode variar muito em termos de gravidade, desde situações assintomáticas até doença grave com atingimento de outros órgãos e sistemas para além dos pulmões. Apenas metade das pessoas infetadas apresentam sintomas, no entanto a infeção pode ser transmitida por indivíduos sem queixas.

A infeção aguda, quando

## Conselhos práticos para os doentes com gripe

Evite mudanças de temperatura;  
Não se abafe demasiado;  
Meça a temperatura corporal ao longo do dia, com termómetro, e registre;  
Não tome aspirina sem conselho médico;  
Lembre-se que durante o período de doença não deverá tomar vacinas;  
Não vá à escola ou ao trabalho – fique em casa, em repouso, evitando o contacto próximo com outras pessoas, para impedir o contágio;  
Beba muitos líquidos – água e sumos de frutas;  
Coma o que mais lhe apetecer;  
Se esta grávida ou amamenta, não tome medicamentos sem falar com o seu médico.

sintomática, é caracterizada por início abrupto de sintomas que incluem: febre alta (38°C a 40°C), calafrios, dores de cabeça (cefaleias), dores musculares (mialgias), tosse, dores de garganta (odinofagia), cansaço e indisposição, perda de apetite (anorexia) e outros sintomas inespecíficos. Por vezes, o início é tão abrupto que os doentes sabem dizer a hora exata em que começaram os sintomas.

No entanto, existe um espectro alargado de formas de apresentação, que dependem não só da virulência do agente (por exemplo o vírus da gripe A (H3N3) causa infeções geralmente mais graves que o vírus A (H1N1) ou do tipo B, mas também das características do hospedeiro, como a idade, o seu estado físico e doenças subjacentes, as suas experiências imunológicas e vacinas prévias. Assim, a gripe pode apresentar-se com predomínio de sintomas sistémicos – febre, mialgias, cefaleias, mal-estar e cansaço intensos – com poucos ou até mesmo ausência de sintomas respiratórios, como por exemplo a tosse. Por outro lado, a gripe pode apresentar-se como uma doença com predomínio de sintomas respiratórios, sem febre, similar a uma constipação comum. Aliás, entre leigos, a confusão entre gripe e constipação é muito comum, uma vez que, compartilham os mesmos sintomas respiratórios e atingem a população mais ou menos na mesma altura do ano, embora na constipação a febre alta seja normalmente inexistente, podendo ocorrer febrícula abaixo dos 38°C, e os sintomas sistémicos de mialgias ou cefaleias. Os agentes responsáveis pelo quadro de constipação são vírus, mas os mais comumente isolados são o coro-

navirus e o rinovirus. A gripe também pode ser confundida com infrações causadas por bactérias, que geralmente são mais graves, que se apresentam como faringites, otites e pneumonia.

Nas crianças a gripe pode manifestar-se sob formas ainda mais variáveis, dependendo da idade e da imunidade prévia ao vírus da gripe.

Nas crianças anteriormente saudáveis, a gripe é uma doença febril aguda, autolimitada e que não se associa geralmente a complicações. O mais frequente é que apresentem febre mais alta que os adultos, que pode mesmo ser acompanhada de convulsões febris. No início da doença tendem a ter mais queixas gastrointestinais, como náuseas, vômitos e perda de apetite ou recusa alimentar, e sintomas respiratórios menos proeminentes do que as crianças mais velhas ou os adultos.

Diagnóstico e tratamento: Durante as epidemias, o diagnóstico de gripe é feito apenas pela presença de sinais e sintomas sugestivos, ou seja, é suficiente fazer-se um diagnóstico clínico. O aparecimento súbito de um conjunto de sintomas respiratórios e sistémicos (gerais), numa altura em que já se confirmou a existência de actividade gripal na comunidade, permite fazer um correcto diagnóstico clínico de gripe em dois terços das consultas médicas.

O tratamento da gripe é instituído em casa, com recurso a medicamentos para controlo dos sintomas predominantes, ou tratamento sintomático.

Para alívio sintomático, durante os primeiros dias, podem ser utilizados anti-piréticos e analgésicos, com a finalidade apenas de baixar a

febre e aliviar as dores, preferencialmente o paracetamol (Ben-u-rom) e também anti-inflamatório não esteróides (como por exemplo o ibuprofeno que também tem poder analgésico e antipirético) para diminuir a inflamação, devendo evitar-se a aspirina sobretudo nas crianças.

Prevenção: As vacinas contra a gripe são eficazes e seguras, e a vacinação anual é a forma mais eficiente de reduzir os efeitos da gripe.

A efetividade da vacina é variável de ano para ano e depende do grau de concordância antigénica entre as estirpes de vírus usadas na sua produção e as estirpes em circulação nas populações humanas, mas depende também das características da pessoa vacinada, como idade e competência do seu sistema imunológico

Existem dois tipos de vacinas contra a gripe, uma produzida contendo vírus vivos (atenuados), a outra com vírus mortos (inativados). As vacinas produzidas com vírus vivos esta aprovadas noutros países, para pessoas saudáveis dos 5 aos 48 anos, mas não estão disponíveis em Portugal.

Em Portugal, as vacinas contra a gripe comercializadas são feitas recorrendo a vírus inativados, pelo que não podem ser implicadas na ocorrência de casos de gripe, estão aprovadas para todas as pessoas com idade superior a 6 meses e são administradas por injeção intramuscular

Após a vacinação, o nível de anticorpos (defesas) que confere proteção é atingido geralmente ao fim de duas semanas e persiste por um período inferior a um ano. Por outro lado, o vírus da gripe sofre mutações frequentes e em cada ano são produzidas vacinas mais adequadas aos vírus circulantes. Estas duas razões fazem com que as vacinas devam ser tomadas anualmente. A vacina é administrada numa dose única nos adultos.

Na maioria das pessoas a vacina previne as situações graves relacionadas com a gripe. Importa sempre lembrar que não previne de outras infeções respiratórias que são provocadas por outros vírus.

Como o pico da atividade gripal em Portugal tem ocorrido entre novembro e fevereiro, a vacina contra a gripe deve ser administrada a partir de outubro, podendo sê-lo durante toda a época gripal.



## Atividades no Agrupamento Manuel Laranjeira

O Agrupamento de escolas Dr. Manuel Laranjeira terminou o primeiro período escolar em grande, desenvolvendo diversas atividades dinamizadas pelos diversos grupos disciplinares.

Assim sendo, realizou-se o corta-mato escolar na Escola Básica Sá Couto em simultâneo com a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira. Na Escola Básica Sá Couto participaram cerca de 150 alunos de diversas faixas etárias distribuídos por quatro escalões diferentes. Assim sendo sagraram-se campeões os alunos: Inês Príncipe e Rui Santos (infantis A); Susana Esteves e Luís Oliveira (in-

fantis B); Nelson Leitão (iniciados); Andreia Almeida e Tiago Couto (juvenis). A organização e dinamização desta atividade esteve a cargo do grupo disciplinar de Educação Física, tendo este atribuído medalhas aos vencedores e prémios a todos os participantes.

A Escola 3 de Espinho participou com dez alunos na "simultânea de xadrez" organizada e dinamizada pelo professor Armando Rosa na Escola Sá Couto. Os pequenos atletas estiveram muito atentos e concentrados no seu tabuleiro realizando jogadas estratégicas colocando à prova o seu raciocínio lógico. Os três finalistas receberam o devido prémio, a medalha, e os restantes prémios de participação.

O sarau gímnico organizado e dinamizado pelo grupo-equipa de desportos gímnicos da Escola Básica Sá Couto, que decorreu no pavilhão da referida escola e teve a participação especial dos alunos do 4.º A da

Escola de Espinho 3. A ginástica acrobática aliou a beleza da dança, a força da ginástica e o glamour dos fatos colocando sorrisos em cada rosto presente na plateia.

As atividades do Agrupamento Dr. Manuel Laranjeira regressaram com torneios de várias modalidades, que decorreram nas duas escolas. A Escola Básica Sá Couto recebeu todos os alunos do 5.º ano do Agrupamento Dr. Manuel Laranjeira, juntando 100 alunos no pavilhão gimnodesportivo para a realização do "torneio de bola ao capitão". Os prémios foram distribuídos por todos os participantes, mas as medalhas ficaram para os vencedores do 5.º H.

No dia 17 o "Torneio de Voleibol de 6º ano" realizou-se na Escola Básica Sá Couto com a presença de 15 turmas e cerca de 120 alunos. O 6.º A sagrou-se campeão absoluto, pois venceu no feminino e no masculino, levando para casa as medalhas.

## Bibliotinerante – serviço móvel ao domicílio

O serviço móvel da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, denominado Bibliotinerante, assegura o empréstimo ao domicílio (utilizadores com mobilidade reduzida), escolas, lares e centros de dia do concelho de Espinho.

Disponível das 9 às 17 horas, este serviço faculta diariamente empréstimo de documentos (livros, vídeos, revistas, etc.) aos estabelecimentos de ensino públicos e privados do Concelho. Atualmente este serviço móvel contempla também os lares e centros de dia. Pretende ainda ser útil para utilizadores com mobilidade reduzida, permanente ou temporariamente, fazendo chegar os documentos aos seus domicílios.

## Visita guiada às instalações da Biblioteca Municipal

Com curiosidades acerca do patrono José Marmelo e Silva e perceção do circuito documental, da organização, dos vários espaços e serviços disponibilizados, prosseguem as visitas guiadas às instalações da Biblioteca Municipal.

Visitas previstas para as sextas-feiras, às 9 horas.

## Magia das palavras lidas e ilustradas

Com leitura de um conto, pela professora Cândida Ribeiro, seguido da respetiva ilustração, pela ilustradora Isabel Pelaez, há magia das palavras lidas e ilustradas na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.

Sessões às quintas-feiras, pelas 10 horas, com inscrições prévias para grupos com máximo de 25 crianças, com idades entre os 3 e os 9 anos.

## Há histórias à quarta(-feira)

Prosseguem as histórias para crianças e famílias às quartas-feiras, pelas 16 horas, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva

Sessões com as professoras Cândida Ribeiro e Lígia Patacho para crianças dos 3 aos 12 anos e familiares, com entrada livre.



## Escritora (e médica) Manuela Mota Ribeiro na biblioteca da Escola de Espinho 2



Manuela Mota Ribeiro esteve na biblioteca da Escola de Espinho 2, num encontro repleto de histórias onde todos os alunos do segundo ano assistiram com entusiasmo e apresentaram alguns trabalhos das obras lidas da escritora e médica.

Manuela Mota Ribeiro aproveitou o momento para dar alguns conselhos aos mais novos e deixou uma mensagem a partilhar pela comunidade educativa:

"Nesta época tão especial em que o Natal nos envolve com o seu manto de amor e ternura, sussurrando-nos ao

ouvido que dar é melhor do que receber, que um sorriso é tão ou mais importante do que uma prenda, proponho que todos paremos para refletir.

O que desejamos para a nossa vida? Num mundo em que as máquinas tendem a ser consideradas mais importantes do que as pessoas, em que os valores andam perdidos, ansiosos por que alguém se lembre deles e os respeite, em que as conversas entre amigos e no seio da família estão a rarear, temos mesmo de parar e escutar a voz do Natal. O que tenho espalhado a minha volta? Bem-estar ou mal-estar?"

## Janeiras na Nascente

Os cantares tradicionais das Janeiras prometem animar no domingo a próxima iniciativa da Cooperativa Nascente. É às 17h30, no Auditório Nascente (Rua 16) e com entrada livre.

Um evento que conta com o grupo vocal "Nós e Vozes", alargado a núcleos de atividades - as danças de salão, as danças urbanas e ainda o grupo de hip hop.

## "Os dois corcundas"

O Teatro das Fogaceiras regressa, 43 anos depois, à Casa do Povo de Santa Maria da Feira, onde, durante mais de meio século, animou a noite de 20 de janeiro, feriado municipal, com sátiras à sociedade feirense. Este ano, não será o tradicional teatro-revista a subir ao palco, mas sim uma comédia hilariante - "Os dois corcundas" - que promete fazer rir durante todo o espetáculo, nos dias 19 e 20 de janeiro, às 21h45.

## Académica de Espinho qualificada para a fase final de andebol feminino

A equipa de andebol de seniores femininas da Associação Académica de Espinho qualificou-se para a próxima fase do Campeonato Nacional da II Divisão, para a Fase Final. No próximo sábado, pelas 21 horas será o último jogo desta fase e no caso de vitória, as academistas conquistam o primeiro lugar do grupo e, por isso, serão campeãs da fase regional. A equipa espinhense venceu a Sanjoanense por 24-28, no passado sábado, no Pavilhão Municipal das Travesas, em São João da Madeira.

Já no que diz respeito ao escalão de juniores, a equipa da Académica de Espinho orientada pelo treinador Adelino Pinto, deslocou-se no domingo ao Pavilhão do Arsenal de Canelas, em Canelas, Estarreja, perdendo com a turma local por 25-22.

As juvenis academistas disputaram uma jornada dupla. A equipa orientada pelo treinador Tino Sousa recebeu o Oliveira de Frades, no sábado e venceu por 24-23. Já no passado domingo, a equipa espinhense deslocou-se ao pavilhão do Saavedra Guedes, Estarreja, empatando a 20 golos.

No escalão de iniciadas, a equipa da Académica de Espinho 'A', orientada pela treinadora Carla Barbosa recebeu no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, a AD Sanjoanense e perdeu por 17-36.

## "Morrer na praia" (em hóquei de sala)

A equipa de hóquei de sala de sub-15 da Associação Académica de Espinho perdeu, em Lousada, ante a Juventude local, por 6-4.

Os academistas começaram por controlar o adversário no seu meio-campo e, com isso, cedo alcançaram o golo. Aos cinco minutos, Sandro, em jogada rápida da equipa fez o 0-1. O jogo mudou para um ritmo mais forte e começou a ver-se mais trabalho para os guardiões. Aos 10 minutos, os de Lousada empataram (1-1), na sequência da marcação de um canto.

Mas Hugo Gonçalves logo de seguida fez entrar Ruben chegando os espinhenses ao 1-



No escalão de infantis as academistas perderam em Canelas, ante o Arsenal, por 18-10.

No escalão de minis houve mais um "derby" espinhense, entre as formações "A" e "B" da Associação Académica de Espinho orientadas, respetivamente, por Ana Cláudia Ferreira e Nuno Pimenta.

Seniores – Rosa Ribeiro, Lúcia Duarte (1 golo), Ana Faria Pereira, "Fina" Carvalho, Lina Gomes (1), Andreia Silva, Inês Moleiro, "Regi" Ferreira (9), Nina Silva, Paula Vieira (2), "Catita" Pereira, Francisca Castro, Rita Araújo (2), Ana Cláudia Ferreira (8), Sónia Ribeiro (4) e "Pati" Correia (1). Treinador: Nuno Baptista.

Juniores – Ana Brito, Carolina Soares (9 golos), Joana Arrobas Ferreira, Joana Pinto, Ana Faria Pereira (1), "Ticha" Soares, Joana Guimarães (4), Inês Moleiro (8), Joana Queirós e Ana Costa.

Treinador: Adelino Pinto.

Juvenis femininas (jogo com o Oliveira de Frades) – Rita Pinho, Luísa Paulo (8), Elsa Teixeira (1), Ana Ribeiro, Bruna Dias (1), Maria Pereira, Andreia Oliveira (1), Mariana Mendes (5), Filipa Barbosa (3), "Kika" Sousa (1), Marta Leça, Inês Correia, "Ticha" Soares (4) e Alexandra Sousa. Treinador: Tino Sousa.

Juvenis (jogo com o Saavedra Guedes) – Rita Pinho, Alexandra Sousa, Elsa Teixeira, Ana Ribeiro, Bruna Dias, Maria Pereira, Andreia Oliveira, Filipa Barbosa, "Kika" Sousa, Marta Leça, Inês Correia, Mariana Mendes e Luísa Paulo. Treinador: Tino Sousa.

Iniciados femininas – Sara Silva, Maria Mota (2 golos), Inês Almeida (2), Mariana Frutuoso, Mariana Sousa, Diana Martins (1), Rita Mota (1), Viviana Silva (1), Sara Moutinho (1), Leonor Gonçalves (2), Sara Resende, Inês Franca e Rafaela

Sousa (7). Treinadora: Carla Barbosa.

Infantis – Maria João Cálix, Renata Couto (4 golos), Rita Correia, Luísa Oliveira, Ana Ribeiro, Inês Cardoso, "Chiquitita" Gomez (2), Maria Catarino, Ana Almeida, Maria Lobo, Ana Silva, Sofia Gonçalves (3) e Maria Pimenta (1). Treinadora: Sara Couto Magalhães.

Minis (equipa A) – Joana Campos (3 golos), Lara Marques, Dária Lamy, Inês Ramos (2), Maria Venâncio (4), Íris Marques, Francisca Cardoso (2), Luciana Graça (1), Maria Sousa (5) e Ana Branco (4). Treinadora: Ana Cláudia Ferreira.

Minis (equipa B) – Carolina Marques, Luísa Maganinho, Lara Dias, Joana Pimenta, Lia Gomes (1 golo), Mariana Ferreira, Luna Gomes, Maria Moreira, Beatriz Ferreira, Raquel Tavares, Maria Carvalho e Ana Pereira. Treinador: Nuno Pimenta.

## Sporting de Espinho vence Académica de S. Mamede em voleibol júnior feminino

A equipa de voleibol de juniores femininas do Sporting Clube de Espinho bateu a Académica de S. Mamede por 3-0 (25-23, 25-17 e 25-16).

Este primeiro jogo do ano foi realizado com algumas contrariedades presentes na equipa dos tigres. Muitas baixas na equipa fizeram com que o esquema tático tivesse que ser alterado e, por isso, previa-se algumas dificuldades.

No entanto, as tigres demonstraram uma capacidade adaptativa bastante grande e conseguiu surpreender-nos e levar por vencido o jogo pela margem máxima. Contudo, apesar da vitória, notou-se que a paragem imposta pelas férias fez baixar o rendimento da equipa na qualidade técnica das ações.

Por sua vez, a equipa de cadetes masculinos Sporting Clube de Espinho foi ao Castelo da Maia perder por 3-1 (25-7, 16-25, 25-21 e 26-24).

Os tigres entraram muito nervosos, naquele que era o primeiro teste após as férias. O desnível no primeiro set foi grande e nada houve a fazer. No entanto, voltaram a entrar no jogo no parcial seguinte, fazendo o melhor jogo de recepção da época o que permitiu jogar sempre variado e causar dificuldades ao adversário.

Contudo, as mazelas ao nível de atletas e ainda algumas a nível técnico não deixaram pontuar na Maia. Porém, o trabalho dá alento para trabalhar a pensar no Nacional.

Por seu turno, a equipa A de cadetes femininas do Sporting Clube de Espinho venceu o Esmoriz por 3-1 (25-17, 25-27, 25-17 e 27-25).

A equipa de cadetes entrou da melhor forma nesta fase final do campeonato regional. Ainda sem derrotas, as espi-

nhenses venceram o Esmoriz por 3-1, isolando-se na tabela classificativa. As tigres mostraram-se sempre superiores mesmo após o deslize infeliz do segundo set por 25-27. Não foi um jogo brilhante de parte a parte, todavia o primeiro objetivo de 2014 foi cumprido com todo o mérito e qualidade.

A equipa B de cadetes femininas do Sporting Clube de Espinho perdeu em Loures, ante as locais, por 3-0 (25-13, 25-11 e 25-20).

Depois das minis férias as cadetes B deslocaram-se ao Colégio de Nossa Senhora de Lourdes para defrontar uma equipa candidata à fase final de cadetes perdendo por 3-0. Foi um resultado natural tendo em conta a diferença de plantel das equipas. No entanto, as meninas do Sporting Clube de Espinho estiveram em bom plano dando boa réplica, principalmente no terceiro set onde, inclusive, chegaram a comandar. Jogo interessante e no qual foram intervenientes todas as jogadoras do Sporting Clube de Espinho.

Por fim, os infantis femininos tigres venceram o Esmoriz por 3-2 (25-15, 25-11, 18-25, 21-25 e 15-6).

Primeiro jogo e primeira vitória do ano. A equipa tigre entrou com muita força e garra neste encontro vencendo de forma brilhante os dois primeiros sets. Com um misto de relaxamento e inexperiência permitiu a recuperação por parte da equipa da Barrinha. No derradeiro set, as meninas acordaram e consumaram a vitória, não dando qualquer hipótese à equipa adversária. Deste jogo ficam boas indicações de um futuro sorridente. Porém, muito trabalho tem que ser feito para emocionalmente jogar de forma consistente.



2. Este foi o melhor período do jogo.

Nos cinco minutos finais, e mais uma vez em dois cantos, a Juventude de Lousada deu a volta ao jogo e o 3-2 chegou com intervalo.

No recomeço, o treinador espinhense fez algumas alterações e o jogo deu, novamente, a volta. Em duas jogadas, primeiro por André a acompanhar uma jogada de Alexandre, fez o 3-3 e ainda não tinham passados dois minutos, João Gomes,

marcou o 3-4.

A Juventude de Lousada sentiu-se ferida e começou a cercar a baliza de Márcio que ia segurando o resultado. Mas, mais uma vez, nos últimos minutos, os locais marcaram dois cantos e deram, de novo, a volta ao marcador, fazendo o 5-4.

Os academistas acabaram por ter azar. Na sequência de um canto, a trave impediu o empate e os locais, num contra-ataque, chegaram ao 6-4.

A Académica de Espinho irá receber no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, no domingo, às 13 horas, a equipa da Associação Desportiva de Lousada.

Eis a constituição da equipa da Académica de Espinho:

Júnior (guarda-redes), André (1 golo), Leonardo (cap.), Sandro (1), Alexandre, Márcio (guarda-redes), Ruben (1), Rodrigo, Rafa, João Gomes (1), Luís e João Rocha. Treinador: Hugo Gonçalves. Delegado: Joaquim Magano.



A Escola de Artes Marciais Chinesas e Estudos Orientais Xiao Long, com sede na Rua 22, em Espinho, vai completar no próximo dia 1 o seu primeiro aniversário. Com duas dezenas de títulos nacionais, a escola conta com cerca de quatro dezenas de alunos federados.



Fotos VÍTOR LANCHA

## Objetivo da Xiao Long – Escola de Artes Marciais Chinesas e Estudos Orientais

7 aos 14 anos). Apesar de jovem, a escola conta com a vasta experiência das duas dirigentes, com mais de 15 anos de experiência nas artes marciais chinesas e com vários títulos nacionais e internacionais.

A Xiao Long, está vocacionada, também, para a prática do tai chi saúde e do tai chi desportivo (competição) contando entre os seus alunos com crianças de seis anos e seniores com mais de 70 anos.

A Xiao Long tem como grande objetivo “aprofundar, desenvolver e divulgar as boas praticas destas modalidades contribuindo para a saúde das populações que a procuram, através das modalidades de saúde o Tai chi e do Qigong, permitindo aos mais ambiciosos participar em campeonatos nacionais e internacionais”.

A Escola é membro, reconhecida e acreditada, da Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas com professores altamente qualificados.

Um outro objetivo, segundo Ângela Santos, é “dar a conhecer uma parte da cultura extraordinária da China, através das artes marciais chinesas, da sua filosofia e ética”.

A escola celebra não apenas um ano de trabalho e existência em Espinho, e Ângela Santos acredita que “sendo 2014 o Ano do Cavalo, na cultura chinesa, que muitas das suas qualidades estejam presentes no ano que se aproxima, como tenacidade, perseverança, beleza, e equilíbrio. Os resultados obtidos em 2013, auguram a esta escola um excelente 2014, para o que contamos com os nossos extraordinários alunos, que deram o seu melhor, contribuindo para o bom nome da escola. Os títulos por eles conseguidos, dão-nos uma maior responsabilidade, para continuarmos o trabalho desenvolvido até aqui”, conclui a presidente da Direção da Xiao Long.

## Sorteio do Mundial de voleibol escolar no Multimeios

O sorteio do Campeonato do Mundo de Voleibol Escolar irá realizar-se nestá sexta-feira, às 10.30 horas, no Centro Multimeios de Espinho. A cerimónia contará com a presença do secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, dos presidentes das câmaras municipais de Espinho e Santa Maria da Feira e dos diretores-gerais da Direção-Geral da Educação e da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares.

Portugal vai ser este ano o anfitrião do Campeonato do Mundo de Voleibol Escolar da International School Sport Federation (ISF), que se realizará nas cidades de Espinho e Santa Maria da Feira, entre 9 e 17 de abril. Esta é a segunda vez que Portugal organiza esta competição, a maior a nível escolar, depois de ter acolhido a prova em 2000.

O Mundial de Voleibol Escolar da ISF é organizado pelo Ministério da Educação e Ciência e conta com as parcerias da Federação Portuguesa de Voleibol e das câmaras municipais de Espinho e de Santa Maria da Feira. Vai envolver a participação de quase 1000 jovens, oriundos de 36 países, preparados para fazerem as melhores jogadas e marcarem pontos, acima de tudo, no espírito de equipa.

Com a organização do Campeonato Mundial de Voleibol Escolar “pretende-se difundir a modalidade ao mesmo tempo que se promove a interação entre jovens de várias culturas”. O objetivo da competição, em paralelo com o do Desporto Escolar, é “proporcionar o desenvolvimento das práticas de cidadania através da prática desportiva: as fronteiras do desporto são superadas quando se aprende a cooperar com espírito de equipa e a competir de forma saudável”.

## Académica de Espinho recebe Benfica em voleibol

A equipa de voleibol sénior masculina da Associação Académica de Espinho irá partir para a primeira jornada de 2014 do Campeonato Nacional da I Divisão jogando, no próximo sábado, às 16 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, com o Benfica.

O Sporting Clube de Espinho irá deslocar-se, no sábado, às 17 horas, ao pavilhão do Esmoriz Ginásio Clube, para se bater com os locais, nesta primeira jornada do novo ano.

Eis a jornada completa: Sporting das Caldas-Vitória de Guimarães; Castelo da Maia-Atlântico da Madalena; Esmoriz-Sporting de Espinho; Académica de Espinho-Benfica; Vilacondense-Clube K; Fonte Bastardo-Marítimo.



# “Dar a conhecer uma parte da cultura da China, através das artes marciais”

A responsável pela escola, presidente da Direção da Escola de Artes Marciais Chinesas e Estudos Orientais Xiao Long, Ângela Santos espera que “este ano (ano do cavalo no calendário chinês que começa a 1 de fevereiro) seja muito forte. Este primeiro ano de trabalho teve resultados que se viram no primeiro campeonato em que participamos em dezembro passado em S. João da Madeira. Com uma dezena de atletas conseguimos alcançar duas dezenas de medalhas. Conseguimos oito títulos nacionais, oito vice-campeões e quatro terceiros lugares. Para a primeira participação e para uma escola jovem como a nossa isto é muito positivo”.

Segundo Ângela Santos, “lançamo-nos neste projeto porque pensamos que em Espinho é único. Há outras escolas que divulgam as artes marciais, mas nós dedicamos, exclusivamente, às artes marciais chinesas (Tai Chi, Kung Fu, etc.). No Kung Fu dirigimo-nos particularmente a jovens dos set aos 15 anos. Estamos a colocar no muro os tijolinhos que constroem as artes marciais chinesas”.

Ângela Santos quer ver “consolidado o projeto dos estudos orientais. Gostaríamos muito de trazer para Es-

pinho o ensino do mandarim. Vamos tentar fazê-lo no próximo ano”.

No entender da presidente da Xiao Long, “atravessamos um momento difícil em Portugal e não é fácil manter uma escola. No entanto, a nossa escola autossustentase. Mas precisaríamos do dobro ou do triplo do espaço que temos, pois começa a tornar-se pequeno”.

Ângela Santos diz que “estamos a fazer tudo para conseguirmos chegar até mais pessoas. Acreditamos

que temos um projeto que, em termos de saúde é bastante positivo. Na parte competitiva o número de pessoas é mais limitado, mas penso que com os resultados que obtivemos iremos ter um futuro grande”.

Para a professora Darlene Oliveira, “o número de habitantes da cidade de Espinho levou-nos a pensar que seria adequado à criação de uma escola como esta. A ausência das artes marciais chinesas nesta zona também foi um dos pretextos para trazermos

para cá esta escola. A facilidade de acessos e de meios de transporte também impulsionou este projeto. Isto faz com que as pessoas de zonas limítrofes frequentem estas aulas”.

A Xiao Long é dirigida pelas mestras (Sifu) Ângela Santos e Darlene Oliveira. Trata-se de uma escola vocacionada para as práticas de artes marciais chinesas e estudos orientais, privilegiando o ensino do Tai Chi e do Qigong e a modalidade Kun Fu Kid's (dirigida a jovens dos



Foto VÍTOR LANCHA

Darlene Oliveira e Ângela Santos ostentam um dos troféus conquistados

Manuel Proença



## Iniciados tigres vencem em Lourosa

A equipa de futebol de iniciados do Sporting Clube de Espinho visitou a Lusitânia Futebol Clube de Lourosa, para jogar num pelado onde as condições são más para qualquer equipa. Os espinhenses alcançaram uma vitória por 1-2, em jogo a contar para o Campeonato Distrital de Aveiro da I Divisão, Zona Norte.

O jogo foi dividido pelo dois conjuntos com os donos da casa a tentarem mandar no jogo. No entanto, os locais encontraram pela frente um conjunto muito organizado que implementou o seu estilo de jogo, o que baralhou todo o esquema do Lusitânia.

Com oportunidades para as duas balizas, o resultado ao intervalo foi o empate com o Sporting de Espinho a falhar a transformação de uma grande penalidade.

Entrando, para a segunda parte, com a equipa visitante a instalar-se no meio-campo adversário, criando algumas flagrantes oportunidades, os espinhenses acabaram por passar para a frente do marcador.

A equipa da casa, a perder, procurou o futebol direto e numa desatenção da defesa tigre obteve o golo do empate.

O Sporting de Espinho, apesar de ter sofrido, não baixou os braços e foi à procura da vitória que conseguiram a poucos minutos do fim. Depois, restou-lhes segurar o resultado até final. Foi uma partida muito difícil, sobretudo pelas más condições do terreno.

### Lourosa, 1 Sporting de Espinho, 2

Jogo no campo de treinos do Lourosa. Árbitro: José Costa (AF Aveiro). Árbitros assistentes: Fernando Gomes e Diogo Santos.

**Lusitânia Futebol Clube** – Xavier Batista; Nuno Silva, Manuel Almeida, Rui Costa (cap.) e Emanuel Madeira; Gonçalo Ribeiro, Pedro Fontes e Ricardo Marques; Pedro Pereira, Ismael Ribeiro e Delfim Silva.

Suplentes: Luís Silva, Paulo Silva, João Pereira, Ruben Regal, Rafael Moreira, Denis Rocha e Rui Pinto. Treinador: José Monteiro.

**Sporting Clube de Espinho** – Diogo Silva; Leonardo Rocha, Ruben Moleiro, Diogo Magalhães e Válder Gomes; Eduardo Ferreira, Simão Fernandes e João Fonseca; Bernardo Pinto, Nelson Maganinho e José Sá (cap.).

Suplentes: João Paulo, João Moreira, Filipe Oliveira, João Guilherme, Joel Viela, Bruno Cardoso e Adriano Silva. Treinador: Belmiro Ferreira

Ao intervalo: 0-0. Disciplina: cartão amarelo a Manuel Almeida; Ruben Moleiro e Adriano Silva. Marcadores: Delfim Silva; José Sá (2 golos).

## Juvenis antenses campeões de série

A equipa de futebol de juvenis da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/"Os Baixinhos" garantiu o apuramento para a série dos primeiros para a segunda fase do Campeonato Distrital da II Divisão.

Os antenses golearam (11-0), na última jornada da primeira fase, a equipa do Argoncilhe e conquistaram o

primeiro lugar da tabela classificativa.

Com uma entrada em jogo fortíssima, a equipa de Anta cedo se adiantou no marcador. Isto, porque a vitória significava o primeiro lugar e automaticamente o apuramento direto para a série dos primeiros. A equipa percebeu isso e com alguma tranquilidade coman-

dou o jogo em todos os aspetos. Até ao intervalo, assistiu-se a uma avalanche de futebol ofensivo que totalizou um score de oito golos. Na segunda parte, com o resultado em oito golos de diferença, assistiu-se a um jogo mais pausado, sem no entanto a exibição produzida ficasse a um nível de igual qualidade relativamente ao primeiro tempo.

Resultado (11-0) justo, com

momentos de grande qualidade ao longo de todo o jogo.

Eis a equipa de juvenis da ADF Anta/Baixinhos:

Vitor; Alves, Tralhão, Iglésias e António; Ramos, Bruno e Hugo; Lima, Marco e Paulo.

Jogaram ainda: Cláudio, Ivo, Dany e Oliveira.

Treinador: Artur Quaresma.

Marcadores: Bruno (3 golos), Lima (2), Marco (2), Paulo, Cláudio e Iglésias.



## Empate no derby

Apesar do frio e mau tempo, valeu bem a pena a todos aqueles que se deslocaram ao campo da Zona para assistir ao derby local, a contar para a Série A do Campeonato Distrital de Aveiro, entre os benjamins A da ADF Anta/Baixinhos e o Sporting Clube de Espinho. O jogo foi muito bem disputado e emotivo até ao segundo final e só foi pena que o mesmo não se tivesse realizado em campo relvado como mereciam os atletas de ambas as equipas.

A equipa dos tigres, orientada por Ricardo Tavares, entrou a mandar no jogo e mercê de uma circulação de bola e pressing constantes, admiráveis em miúdos desta idade, foi criando oportunidades consecutivas para abrir o marcador, o que viria a conseguir por intermédio de Roka, a encostar

à boca da baliza, no seguimento de uma bonita jogada coletiva.

A reação da equipa dos Baixinhos foi imediata, equilibrando o seu meio-campo e passando a repartir o jogo até que conseguiu a igualdade, logo na primeira oportunidade que dispôs, através de João Miguel num livre direto superiormente apontado.

As equipas foram para o intervalo empatadas, resultado lisonjeiro para os locais mas que premiava a sua eficácia.

Na segunda parte, os tigres entraram novamente decididos em pegar no jogo e voltar a adiantar-se no placard o que viria a acontecer novamente por intermédio de Roka, na marcação de um livre direto, jogada em que a bola sofre ainda um desvio de um defensor dos Baixinhos.

A contenda voltou a equilibrar-se e o jogo começou a ficar mais partido dado o evidente desgaste de ambas as

equipas.

Chega o minuto final da partida e, com ele, o caso do jogo. Os Baixinhos pressionavam avidamente na busca do empate quando Miguel remata, a bola bate na trave e no poste da baliza dos tigres, ressaltando para fora. O árbitro decidiu perentoriamente atribuir golo aos Baixinhos de nada valendo os veementes protestos dos jovens tigres.

A partida terminaria logo de seguida com todos os intervenientes a comportarem-se à altura, cumprimentando-se desportivamente.

Realce na equipa dos tigres para Fernando, um verdadeiro patrão na retaguarda, e para Roka pela maestria do seu jogo e pelos dois golos marcados.

O pior elemento em campo terá sido mesmo o árbitro, não tanto por qualquer questão técnica relacionada com o jogo, mas pela forma autoritária e prepotente como abordou os atletas e até alguns assistentes

presentes, exigindo a sua saída de zonas não vedadas e respondendo visivelmente a provocações tão naturais como inevitáveis num derby como este. Mostrou não estar à altura das circunstâncias!

### Anta/Baixinhos, 2 Sporting de Espinho, 2

Jogo no campo da Zona, em Esmojães.

**Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Baixinhos** – Fonseca, João Miguel, Gonçalo, Alexandre, Daniel, Gustavo e Miguel.

Jogaram ainda: Pedro Carvalho e Leonardo.

Treinador: Paulo Jesus.

**Sporting Clube de Espinho** – Rodrigo, Ricardo Vitó, Fernando, Bruno, Diogo, Roka e Simão.

Jogaram ainda: Zé Pedro, Magno, Diego, Luís e Delfim.

Treinador: Ricardo Tavares.

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: João Miguel e Miguel; Roka (2 golos).

## Geração Paramos ganha em Vila Maior

A equipa de futebol de infantis A do Clube Geração Paramos foi a Vila Maior vencer o Vilamaiorense por 0-2, em jogo do Campeonato Distrital de Aveiro, do Grupo 1, Série A.

Foi um encontro disputado com condições climatéricas bastante adversas, com muita chuva, frio e vento, com as equipas a tentarem adaptar-se, o melhor possível, a essas adversidades. Foi um jogo bastante repartido, mas sem grandes oportunidades de golo durante a primeira parte.

No segundo tempo, a partida começou dividida como tinha acabado a primeira parte, mas aos poucos os forasteiros foram tomando conta do jogo e chegaram ao primeiro golo por Jorge Gomes, depois de uma boa jogada coletiva. Pouco depois, o Geração Paramos fez o segundo, numa jogada muito parecida com a do primeiro tento.

### Vilamaiorense, 0 Geração Paramos, 2

Jogo realizado em Vila Maior. Árbitros: Daniel Gomes e José Santos (AF Aveiro).

**Vilamaiorense** – Bruno Silva, Eduardo Pinto, António Gonçalves, Samuel Pereira, Guilherme Santos, Antero Bastos e Mário Reimão.

Jogaram ainda: Rui Silva, Mário Vieira, Luís Pinto, Tomás Conceição e Sandro Moura. Treinador: Nuno Santos.

**Clube Geração Paramos** – Mário Maia, Ruben Gomes, Daniel Sá, Jorge Gomes, Rodrigo Rocha, Eduardo Rodrigues e Miguel Marques.

Jogaram ainda: Rui Marnate, Diogo Aleixo e Fábio Barbosa. Treinador: Paulo Mendes.

Ao intervalo 0-0. Disciplina: cartão amarelo a Eduardo Pinto e Guilherme Santos. Marcador: 0-1, por Jorge Gomes (39); 0-2, por Jorge Gomes (47).

## Infantis do futsal da Novasemente empatam com Dínamo Sanjoanense

A equipa de infantis de futsal da Novasemente deslocou-se a S. João da Madeira para defrontar o Dínamo Sanjoanense e arrecadou um brilhante empate a quatro bolas. Foi um jogo muito competitivo onde houve diversas mudanças no marcador. Foi uma igualdade a saber a pouco, visto que por aquilo que fizeram durante a partida, os sementinhas mereciam conquistar os três pontos.

Por sua vez, a equipa de juniores femininos da Novasemente recebeu o Ossela e foi derrotada por 0-5. Ao intervalo existia um nulo no marcador, mas no segundo tempo a formação forasteira entrou mais forte e levou de vencida a equi-

pa antense.

Por fim, os benjamins antenses ainda começaram o encontro com o Cinfaes, mas devido ao pavilhão não se encontrar nas melhores condições, a partida foi cancelada quando tinha apenas cinco minutos.

Infantis – Simão, Inês, Vieira (cap.), 2 golos), Ricardo, Gonçalo, Bruno, Kalu (2), Marta e Diogo. Treinador: Sérgio Fonseca. Delegados: José Luís e José Carlos.

Juniores femininos – Ângela, Marisa, Catarina, Matilde, Joana, Patrícia Godinho, Patrícia Pomar, Sara, Diana e Marta. Treinador: Sérgio Fonseca. Delegado: Alfredo.







## (Re)começar com o pé direito

No primeiro encontro do novo ano, a equipa de futebol de veteranos do Cruzeiro de Silvalde recebeu no seu terreno o Nogueirense e retificou a imagem deixada no último encontro, vencendo com justiça.

Na primeira parte, o Cruzeiro entrou determinado a impor o seu futebol e pertenceram aos silvaldenses as melhores ocasiões da partida. Assim, só a tarde inspirada de Zé Tó, impediu que o intervalo chegasse apenas com uma vantagem tangencial, garantida com

um golo de Manuel Rodrigo.

No segundo tempo, a toada da partida foi equilibrada, mas a maior iniciativa de jogo continuou a pertencer à equipa da casa. Poucos minutos após o recomeço, o capitão Manuel Rodrigo voltou a faturar, num belo pontapé de meia distância.

Ora, a perder por dois golos, a equipa forasteira reagiu e foi à procura do prejuízo: Litos reduziu diferenças na conversão de um livre e, pouco depois, o Nogueirense beneficia-

ria de uma grande penalidade na qual só a grande intervenção de Luís, impediu a igualdade. Foi já perto do fim que Manuel Rodrigo completou a tarde perfeita e fechou as contas do jogo na transformação de um castigo máximo.

Em suma, pelo maior domínio ao longo do encontro diante de um adversário tecnicamente evoluído, a vitória assenta bem à equipa do Cruzeiro.

### Cruzeiro de Silvalde, 3 Nogueirense, 1

Jogo no Complexo Desportivo da Seara (Silvalde).

Árbitro: Joaquim Pinto.

**Associação Desportiva Cruzeiro de Silvalde** – Luís; Carlos, Gil, António Moreira e João; Jorge Silva, Manuel Ferreira e Filipe; Manuel Rodrigo, Paulo Bernardes e Peter.

Jogaram ainda: José Santos, Chico e João Mendes.

Treinador: António Sá.

**Nogueirense** – Zé Tó; Costa, Vivas, Quim e Vitinha; Beto, Tozé e Litos; Ernesto, Ramim e Valdemar.

Jogaram ainda: Zeca e Rui. Treinador: Carlos Marques. Golos: Manuel Rodrigo (3 golos); Litos.



## Prejudicados por Marreco

A equipa de futebol de veteranos do Centro Social Luso Venezolano foi derrotada, em Mira, pelo Touring, por 2-1.

O encontro até começou bem para a equipa do Luso Venezolano que, aos cinco minutos, já vencia por 0-1 com um bonito golo obtido por Leandro na sequência de um cruzamento. No entanto, Leandro, pouco tempo depois acabou por desperdiçar uma oportunidade de ampliar, vendo a

bola embater num dos postes.

A partir daqui, a equipa do Luso Venezolano encontrou pela frente algumas adversidades (para além da contingência do próprio jogo), nomeadamente uma péssima arbitragem. Por isso, já muito perto do intervalo, o adversário acabou por chegar ao empate.

No segundo tempo, o Luso Venezolano continuou a ser a melhor equipa em campo e poderia ter resolvido a partida muito cedo, quer por Pedro Arouca, quer por Décio, que desperdiçaram duas oportunidades de fazer o golo. Falta de pontaria!

Num dos vários contra-ataques, o adversário chegou ao 2-1. Inconformada, a equipa do Luso Venezolano tudo fez para chegar ao empate, mas viu-se travada pelo árbitro que, inclusive, não assinalou uma falta sobre Zeca quando este estava isolado e foi travado irregularmente por um adversário.

### Touring, 2 Luso Venezolano, 1

Jogo no Estádio Municipal de Mira.

Árbitro: João Marreco.

**Touring de Mira** – Castro; José Custódio (cap.), Santos, Piruta e Oliveira; Ângelo,

Rico e José Mateus; Ramos, Fernando e Carlos Tareco.

Jogaram ainda: Saúl, Bé, José Miguel, Cláudio, Jorge, Vítor, Mário, Costa, Poveiro e Bino.

Treinador: João Mingatos.

**Centro Social Luso Venezolano** – Acácio; Lopes, Viseu, Américo Martins (cap.) e Marco; Hugo, Lázaro e Vítor Gel; Leandro, José Pereira e Zeca.

Jogaram ainda: Edgar, Tinho, Pedro Arouca, Jaime, Décio e Carlos Costa.

Treinador: Carlos Costa.

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: Ramos e Rico; Leandro.

## Atletismo do Rio Largo começa bem o ano

O atletismo do Rio Largo esteve mais uma vez em alta ao conseguir 5 primeiros lugares nas várias distâncias e escalões no Campeonato de Inverno de Veteranos em Pista que decorreu no fim-de-semana em Aveiro.

António Caneca obteve o primeiro lugar nos 200, 1500 e 3000 metros do escalão de veteranos 40 e Paulo Reis ficou em primeiro nos 800 e 3000 metros do escalão de veteranos 45.

Eis a prestação dos restantes atletas espinhenses nos 200 metros: Carlos Ferreira (35) foi terceiro; Rui Tavares (35), quarto; Belmiro Rodrigues (50), segundo. Nos 1500 metros: Carlos Coelho (35), quarto; Carlos Ferreira (35), quinto; Paulo Gomes (40), terceiro; Belmiro Rodrigues (50), terceiro. Na distancia de 3000 metros: Carlos Ferreira (35), segundo; Rui Tavares (35), terceiro; Belmiro Rodrigues (50), terceiro.

José Pereira correu como sénior as distâncias de 300 metros, onde ficou em oitavo, e de 1000 metros, em quarto.

Os atletas de formação também competiram em várias distâncias e conseguiram tempos animadores para as provas que se avizinham. Na primeira série de 60 metros, os juvenis Leandro Pereira e Luís Silva foram sétimo e oitavo. Já na segunda série, o iniciado José Duarte ficou em quinto. Nos 200 metros, Leandro Pereira e Luís Silva classificaram-se em quinto e oitavo. Nos 250 metros esteve em prova o iniciado José Duarte. Na primeira série dos 300 metros, os juvenis Luís Oliveira e Luís Silva registaram o quarto e o oitavo lugares. Leandro Pereira foi sétimo na segunda série e Luís Oliveira ficou em terceiro na distância de 1000 metros. Estas prestações resultaram no quinto lugar da geral por equipas.

## Pontos "roubadinhos" no futsal feminino

O futsal sénior feminino da Novasemental Grupo Desportivo/Cavalinho não conseguiu subir ao terceiro lugar da Zona Norte do Campeonato Nacional depois do grande aproveitamento do Mogege às ofensas da equipa de arbitragem. As antenses foram derrotadas, em casa, por 4-6.

A defender com mais pressão, a equipa da casa adiantou-se no marcador aos cinco minutos após um grande lance individual de Cátia Morgado. A internacional portuguesa recuperou a bola no meio campo defensivo, passou por duas adversárias e faturou com qualidade.

O equilíbrio denotava que os pormenores iriam fazer a diferença e nesse capítulo as jogadas individuais fizeram mesmo essa diferença. No segundo golo, foi Caty a trabalhar o lance de forma individual e a ampliar para 2-0 a escassos três minutos para o descanso.

Porém, no reatamento o Mogege entrou fortíssimo e Josita revelou estar em grande forma marcando na sequência de um contra-ataque. O jogo ficaria mais aberto mas a dualidade de critérios da equipa de arbitragem começava a provocar desequilíbrios. Ao oitavo minuto, um belo golo da internacional Melissa colocava igualdade no resultado, mas

Vânia Rego num tiro do meio da rua voltaria a dar vantagem às antenses. O jogo vivo e bem disputado acabou por ter novamente o marcador empatado. Uma falta clara sobre Caty (vista grossa dos árbitros), a bola ficou perdida sendo recuperada por uma jogadora visitante e na sequência, um inevitável contra-ataque em superioridade numérica e o letal 3-3.

Gerou-se muita discussão e muitos nervos durante os minutos seguintes, com a dupla de árbitros a continuar a fazer um mau trabalho.

As antenses marcaram de bola parada o 4-3, na sequência de um livre direto finalizado

por Caty.

Aos 16 minutos da etapa complementar, mais um erro gritante da dupla de árbitros com influência no resultado. Josita inicia o ataque com o domínio de bola com o braço, os árbitros não assinalam e na sequência Caty, com a mão esquerda toca na bola evitando a finta de uma adversária. Desta vez os juizes apitaram a grande penalidade e o marcador regressava à igualdade.

Faltavam ainda quatro minutos para jogar e percebia-se uma dualidade gritante de critérios nas faltas que iriam condicionar o Novasemental GD/Cavalinho. A dois minutos do final, uma bola ao segundo poste e um remate enrolado de Josita acaba por enganar Fany e pela primeira vez o Mogege estava na frente do marcador. Vantagem que viria a ampliar a dois minutos do final garantindo assim uma vitória importante fora de portas.

Com este resultado o Mogege praticamente garante a presença na fase final enquanto a Novasemental GD/Cavalinho continua bem posicionada, mas terá ainda de remar para garantir o quarto posto.

Pela Novasemental GD/Cavalinho alinharam: Fany, Diana, Sara Fatia, Caty, Cátia Morgado, Vânia, Cláudia, Sofia e Rita.

### Resultados

Santa Luzia-Vermoim ..... 1-6  
Novasemental-Mogege ..... 4-6  
Restauradores Avintenses-Gondomar . 4-1  
Veiros-Diogo Cão ..... 0-1

### Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Rest. Avintenses	23	9	7	2	0	40-10
Vermoim	22	9	7	1	1	35-9
Mogege	21	9	6	3	0	29-15
Novasemental	16	9	5	1	3	33-23
Santa Luzia	8	9	2	2	5	14-31
Gondomar	7	9	2	1	6	26-34
Veiros	3	9	1	0	8	9-36
Diogo Cão	3	9	1	0	8	9-37

### Próxima jornada

Restauradores Avintenses-Novasemental (Avintes/sábado/16h)  
Vermoim-Mogege  
Diogo Cão-Santa Luzia  
Gondomar-Veiros

**MÉDICOS**  
**DENTISTAS**  
**JORGE FERREIRA**  
**BRUNO MORRIS**

SAMS QUADROS  
 SAMS \* CGD  
 ADVANCE CARE \* MÉDIS

Edifício S. Pedro  
 Sala W  
 Rua 23, n.º 174  
 Telef. 22 734 86 93

**CLÍNICA MÉDICO**  
**LEOPOLDINA SANTOS TAVARES**  
**CRISTINA SANTOS TAVARES**  
**MÉDICAS DENTISTAS**  
**TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares***  
**Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE**  
 Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

**Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial**

**CLINICASPACHECO**  
 www.clinicaspacheco.com

> Implantologia  
 > Ortodontia  
 > Cirurgia Maxilofacial  
 > Odontopediatria

Ortodontia invisível INVISALIGN® e DAMON SYSTEM®  
 Branqueamento ZOOM ADVANCED POWER®

DR. JORGE PACHECO  
 \*Master em Implantologia  
 DR. GUSTAVO PACHECO  
 \*Especializado em Ortodontia pela New York University e pós-graduação pela FMDUP  
 DR. TOMÁS PACHECO  
 Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - EDP - CGD - SAMS - SAMS Quadros  
 Saúde Prime - Victoria Seguros - Future Healthcare - Salvador Caetano  
 Rua 8, n.º381 **ESPINHO** 227342718 / 929074937  
 espinho@clinicaspacheco.com

**Clínica Dentária de Espinho**  
**Prof. Doutor Casimiro de Andrade**

Rua 22 (Junto à Câmara)  
 Telef. 22 734 4909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

**Clínica Médico-Dentária**  
**Rosa Neves, Lda.**

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

Telefones úteis	
A. Viação Espinho	22 734 12 96
Biblioteca	22 733 58 00
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Ciesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506
EDP - Leituras	800 507 507
EDP - Comercial	808 505 505
Estação CP	808 208 208

**OS NOSSOS GRATUITOS**

**PEDIDOS DE EMPREGO**

SENHOR (9.º ano de escolaridade), c/ experiência em fábrica (produção), encarregado de linha de montagem, motorista, controlador de armazém e empilhadores, oferece-se para trabalhar em qualquer área. Tlm. 919841315.

SENHORA jovem c/ experiência em recepcionista, empregada de balcão, lavanderia, stand de automóveis, vendedora e cuidar de pessoas idosas, oferece-se para trabalhar. Contatar 913121695.

OFERECER-SE senhora jovem e responsável, para tratar de pessoa idosa. Com bastante experiência e trabalhos domésticos. Tlm. 916702243.

EFETUO TRADUÇÕES – Tradutor licenciado e certificado efetua traduções de inglês, francês e alemão para português e vice-versa de todo o tipo de documentação podendo esta ser autenticada notarialmente. Contate para o tlm. 968058321.

ACEITO colaborar com familiares de idosos, à hora. Tenho viatura própria e carta de condução. Tlm. 963101976.

OFERECER-SE pessoa licenciada, credenciada e especializada em dificuldades de aprendizagem, necessidades educativas especiais e apoio escolar a crianças com dificuldades de aprendizagem (DA). Contacto: 917982471 (Suse Rocha).

SENHORA disponível para tomar conta de idoso(a) durante o dia. Com experiência, séria, meiga. Dão-se referências. Favor contactar tlm. 914817902.

**RECORDEM OS VOSSOS MELHORES**  
**MOMENTOS DE 2014**  
*Reportagens fotográficas*  
**VÍTOR LANCHA**  
*Grave os seus filmes p/ DVD*  
**Contatos: 918 735 306 \* 962 788 407**

**OS NOSSOS CLASSIFICADOS**

**ADVOGADOS**

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

**ALUGA-SE/ARRENTA-SE**

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contatar: 227344649.

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853.

**MÉDICOS**

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Otorrino, mudou o seu consultório para a Rua 14, n.º 448, junto às camionetas Porto/ Espinho, com o nome Clínica Médica Dr. Joaquim Mendes & Filha, Lda - Tlf. 227341710.

**SERVIÇOS**

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Tlf. 227344090 / Tlm. 917702872 - Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

RESTAURANTE SEARA - Casamentos, batizados, comunhões, festas de aniversário. Todos os tipos de especialidades na brasa. Prato do dia de segunda a sábado. C/ parque para crianças e estacionamento - IC24 (saída de Guetim - Anta). Rua de Cassufas, n.º 201 - Anta - Tlf. 227321300.

VÍTOR LANCHA - FOTÓGRAFO - Gravações em DVD dos seus filmes. Contatos: tlm. 962788407 - 918735306.

**SEJA ASSINANTE DO**  
**DEFESA DE ESPINHO**

NOME.....

MORADA.....

CÓDIGO POSTAL.....

Junte a este cupão € 28,50 para o Continente (até final de fevereiro € 27,00)  
 € 78,00 para a Europa - € 88,00 para o Estrangeiro e envie para:  
**Jornal "Defesa de Espinho" - Apart. 39-4501-853 Espinho Codex**

Telefones úteis		Fisioclínica		Saneam. Básico (avarias)		Tesouraria Fazenda Pública		<b>Paramos</b>	
A. Viação Espinho	22 734 12 96	Brigada Fiscal	22 731 49 86	Segurança Social	22 734 19 56	Tribunal	22 733 20 87	Centro Social	22 733 08 70
Biblioteca	22 733 58 00	Hospital Espinho	22 734 11 96	Táxis (Câmara)	22 734 31 67		22 733 13 30	Farmácia	22 734 63 88
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05	Hospital V. N. Gaia	22 733 11 30	Táxis (Conc. Espinho)	800 208 202	<b>Anta</b>		Junta Freguesia	22 734 27 10
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42	S. Sebastião (S.M.Feira)	22 379 42 11	Táxis Costa Verde	22 734 01 18	Farmácia	22 734 11 09	Reg. Engenharia	22 734 20 23
Câmara Municipal	22 733 58 00	Junta Freguesia de Espinho	22 734 44 18	Táxis Graciosa	22 734 00 10	Farmácia MAIS	22 734 14 09	Unidade de Saúde	22 734 50 01
Centro de Saúde	22 733 40 20	PSP	22 734 00 38	Táxis União, Lda.	22 734 80 17	Junta Freguesia	22 734 64 53		
Ciesp	22 733 04 10	Registo Civil	22 733 20 60	Táxis Unidos	22 734 22 32	Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00	<b>Silvalde</b>	
Clínica Costa Verde	22 734 58 85	Repartição Finanças	22 733 20 70	Táxis Verdemar	22 734 35 00	Unidade de Saúde	22 733 40 60	Junta Freguesia	22 734 40 17
						Táxi	96 652 7887 / 22 732 52 42	Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
						<b>Guetim</b>		Unidade Saúde Silvalde	22 734 36 42
						Junta Freguesia	22 734 42 26		

**O NOSSO ANÚNCIO GRATUITO**  
**PEDIDO DE EMPREGO**

Recortar o cupão e enviar por correio ou entregar directamente nas instalações do jornal **Defesa de Espinho** (só para particulares).

NOME \_\_\_\_\_

MORADA \_\_\_\_\_

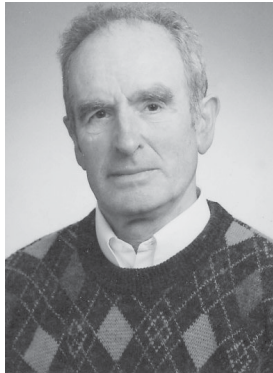
TELEF. \_\_\_\_\_

**† ANTA - ESPINHO (Rua da Congosta)**  
**Fernando de Sousa**  
 Agradecimento

Sua esposa, filhos, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor.

*A família*

Anta, 9 de janeiro de 2014



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

**ORAÇÃO A SÃO JUDAS TADEU**

São Judas, glorioso Apóstolo, fiel servo e amigo de Jesus, o nome do traidor foi causa de que fôsse esquecido por muitos, mas a Igreja vos honra e invoca universalmente como o patrono nos casos desesperados, nos negócios sem remédio. Rogai por mim, que sou tão miserável! Fazei uso, eu vos imploro, desse particular privilégio que vos foi concedido de trazer viável e imediato auxílio onde o socorro desapareceu quase por completo. Assisti-me nesta grande necessidade, para que eu possa receber as consolagens e o auxílio do céu em todas as minhas precisões, atribulações e sofrimentos, alcançando-me a graça de... [aqui, faz-se o pedido particular], e para que eu possa louvar a Deus convosco e com todos os eleitos, por toda a eternidade. Eu vos prometo, ó bendito São Judas, lembrar-me sempre deste grande favor, e nunca deixar de vos honrar, como meu especial e poderoso patrono, e fazer tudo o que estiver a meu alcance para incentivar a devoção para convosco. Amém. - H.B.

«Defesa de Espinho» - 4266 - 2014-01-09

**ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO**  
 COLECTIVIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA

**Convocatória**

Convocam-se todos os Associados da Associação Académica de Espinho, no pleno gozo dos seus direitos estatutários, a comparecer no Pavilhão do Clube, no próximo dia **09 de janeiro de 2014**, pelas **21 horas**, a fim de se realizar uma Assembleia Geral Extraordinária, nos termos do Art.º 49.º n.º 1. a. dos Estatutos, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

**1.º** - Leitura, discussão e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior; **2.º** - Análise da situação actual da A.A.E. e o que do seu futuro está em risco.

Nos termos do n.º 2 do Art.º 54.º dos Estatutos do Clube, a Assembleia funcionará à hora designada acima com a presença da maioria absoluta dos Sócios e, não a havendo, iniciar-se-á meia hora depois com qualquer número.

Espinho, 26 de dezembro de 2013

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,  
*Dr. Álvaro Augusto Batista Rocha*

**DEFESA DE ESPINHO**  
 vende-se na  
**Papelaria  
 Tecnicópia**  
 (Rua 32)

**DEFESA DE ESPINHO**  
 vende-se no  
**Quiosque  
 Avenida**  
 (Avenida 8)

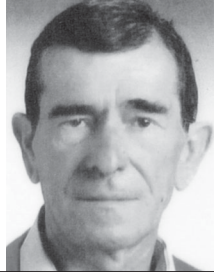
**DVD para sempre**  
*As cassetes de vídeo estragam-se*  
**Salve-as para sempre em DVD**  
*Agora os seus vídeos editados em DVD*  
**Carlos Salvador** | Reportagens,  
 Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

**† PRAIA DE SILVALDE**  
**Alfredo de Jesus Brandão**  
 (Ex-Funcionário da CP)

6.º Mês do falecimento

Sua esposa e sobrinhas vêm, por este meio, recordar com saudade o 6.º mês do falecimento do seu ente querido, no dia 9 de janeiro de 2014.



**† SILVALDE**  
**Norberto Gomes Branco Miguel**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, nora, genros, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, bem como a todos quantos manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 11, sábado, pelas 19 horas, na Capela Nossa Senhora do Mar (Silvalde). Agradecem desde já a todos quantos comparecerem.

Silvalde, 9 de janeiro de 2014



AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74

**† ESPINHO (Rua 15)**  
**Manuel Salvador Maia de Pinho**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, genro, netos, irmãos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, bem como a todos quantos manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 11, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a todos quantos comparecerem.

Espinho, 9 de janeiro de 2014




AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74

**† VILA DE ANTA**  
**Henrique Moreira de Sousa**

Missa do 30.º Dia do falecimento

Sua esposa, filhos, nora, genros, netos, bisnetos e demais família participam a todas as pessoas de suas relações e amizade que quinta-feira, dia 16, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta, será celebrada missa do 30.º dia, pelo falecimento do seu ente querido. Antecipadamente agradecem a todos aqueles que se dignarem assistir a esta Eucaristia.

Vila de Anta, 9 de janeiro de 2014



**FARMÁCIAS DE SERVIÇO**

**Sexta (10)** - PAIVA ..... Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250  
**Sábado (11)** - HIGIENE ..... Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320  
**Domingo (12)** - GRANDE FARMÁCIA ..... Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092  
**Segunda (13)** - CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482  
**Terça (14)** - FARMÁCIA MAIS ..... R. 19, n.º 1412 - Anta - Tel. 227341409  
**Quarta (15)** - TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352  
**Quinta (16)** - SANTOS ..... Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331

**† Isaura Pinto da Rocha**

Missa do 29.º Aniversário

Suas filhas, genros e netos mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, dia 10, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



**† Luís Fernando dos Santos Mesquita**

Missa do 33.º Aniversário

Sua esposa, filhos, nora, genro e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa dia 14, terça-feira, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem a quem comparecer.



**† Irene da Silva Martinho**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua filha, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 11, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 9 de janeiro de 2014



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

**† ESPINHO (Rua 5, n.º 187)**  
**Maria Martins Rodrigues**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, nora e neta vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 14, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 9 de janeiro de 2014

*António Rodrigues Cunha  
 Cristina Maria Rodrigues Cunha  
 José Manuel Rodrigues Cunha  
 Maria de Fátima Cunha  
 Cristiana Raquel Cunha*



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

**† José Manuel Terra Marques Reis**  
 (Lito Terra)

Missa de Aniversário Natalício

A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 11, sábado, dia do seu aniversário natalício, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 9 de janeiro de 2014



## Testamento da vila de Anta data de 1037

Idanha, Carvalhal, Esmojães, Guimbra, Quinta, Ponte de Anta, Anta, Peso, Picadela, Além do Rio e Cassufas denominam os lugares

A documentação medieval comprova a antiguidade da freguesia e disso é exemplo "O Testamento da Vila de Anta", datado de 1037; a fundação, nas primeiras décadas do século XI, pelo abade de Tudeildo, de um mosteiro dedicado entre outros santos, ao Bispo S. Martinho, orago da freguesia; a integração, em 1220, da paróquia de Anta na diocese do Porto; o funcionamento, em 1320, de uma igreja no lugar de Esmojães. Segundo a Memória Paroquial de Anta de 1758, a freguesia pertencia ao Bispado do Porto e Comarca e Termo da Vila da Feira. Em 1889, a praia de Espinho foi elevada à categoria de freguesia, facto que pôs termo ao vínculo administrativo que a ligava à freguesia de Anta. Em 1926 e depois de vários séculos de permanência no concelho da Feira, a freguesia de Anta passou a fazer parte do concelho de Espinho. A 27 de maio de 1993 adquiriu o estatuto de unidade político-administrativa com a elevação a vila.

Com um moderno edifício da Junta de Freguesia onde também funciona o centro de saúde e uma biblioteca, a vila possui diversas unidades industriais e um comércio ativo, uma forte dinâmica associativa, social, cultural e desportiva, com inúmeras coletividades, associações e instituições que aqui desenvolvem a sua atividade. Ao nível das infraestruturas a freguesia tem equipamentos sociais, escolas, pavilhões, piscina, polidesportivos modernos e funcionais.

De acordo com os Censos de 2011, a freguesia tem 6,17 quilómetros quadrados e uma população residente de 10363 habitantes, tem 2657 edifícios e é composta pelos lugares da Idanha, Carvalhal, Esmojães, Guimbra, Quinta, Ponte de Anta, Anta, Peso, Picadela, Além do Rio e Cassufas.

## História secular de Guetim

Lugares de Aldeia Nova, Bouçós, Coteiro, Igreja, Rameiro, Picadela e Igreja Velha corporizam a freguesia

Com cerca de dois quilómetros quadrados, Guetim é a mais pequena das freguesias do concelho de Espinho. Uma das primeiras referências a Guetim, aparece na Bula do Papa João XXII, dada em Avinhão, a 23 de maio de 1320, a qual se refere às taxações das igrejas, aparecendo Guetim taxado com 30 libras. Mais tarde, o Bispado do Porto instalou na localidade um celeiro coletor de impostos que eram pagos com cereais e vinho pela população das localidades vizinhas.

Terra senhorial com os seus caseiros, possuía 43 habitantes em 1708 e em 1796 tinha 25 fogos. De acordo com os Censos de 2001 a freguesia contava com 412 edifícios e uma população de 1532 habitantes e pelos Censos de 2011 dispunha de 445 edifícios e 1403 habitantes.

Até ao dia 11 de outubro de 1926, Guetim pertenceu ao concelho de Vila Nova de Gaia, passando a partir dessa data a fazer parte do concelho de Espinho. Em outubro de 2000, e por deliberação dos órgãos autárquicos, foi instituído o dia 11 de outubro como o Dia da Freguesia.

Freguesia essencialmente rural, tem sediadas unidades industriais com dimensão regional e um setor terciário especialmente vocacionado para a restauração e bebidas.

Integram a freguesia os lugares de Aldeia Nova, Bouçós, Coteiro, Igreja, Rameiro, Picadela e Igreja Velha.

